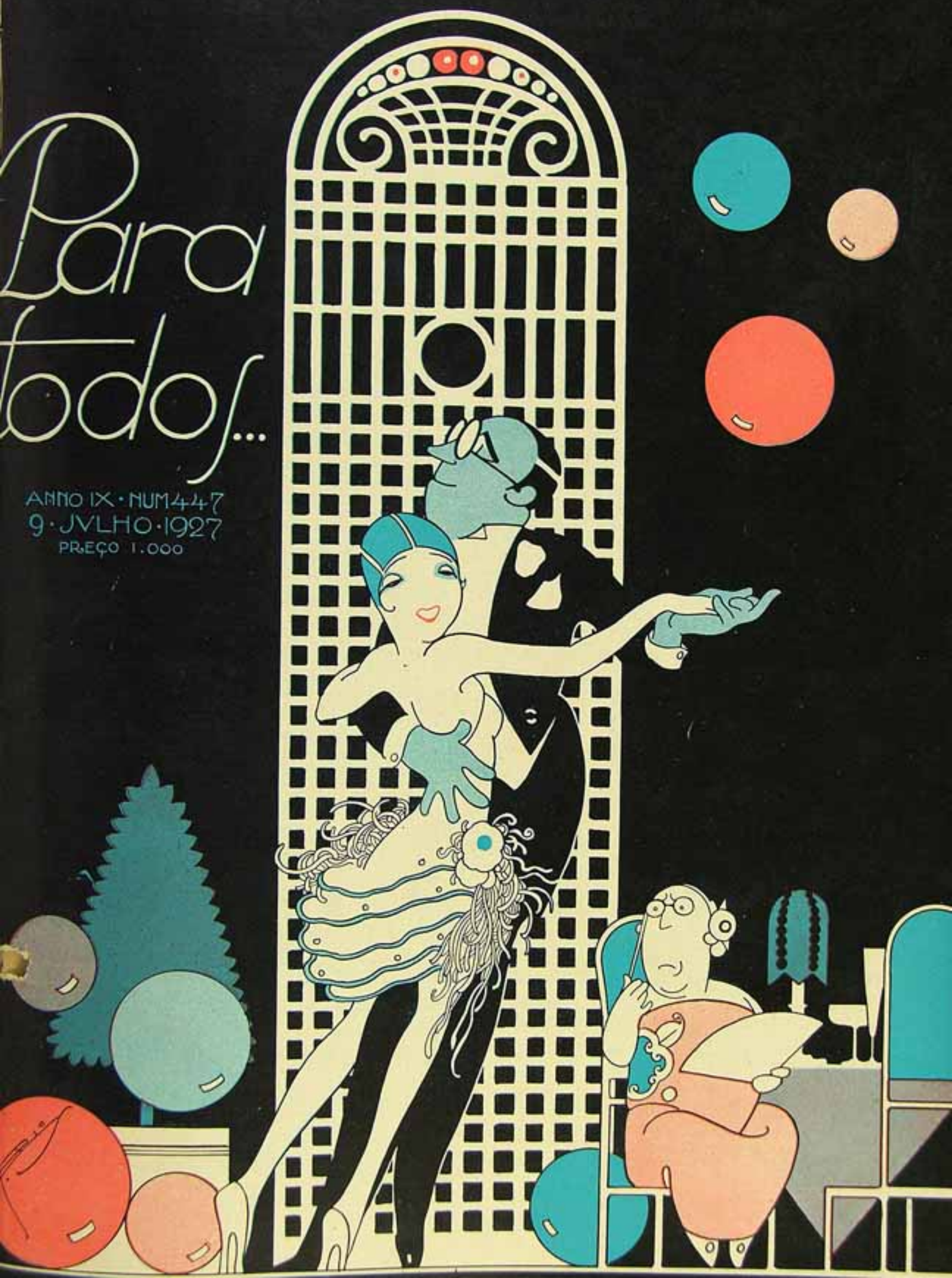


Para todos...

ANNO IX • NUM 447
9 • JULHO • 1927
PREÇO 1.000



- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Doro-théa, mas eu prefiro chama-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, ás vezes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, soffre de enxaquecas e dôres de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vae ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregar-a nos braços, quando lhe puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada (com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.315. Anuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursas em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 11 — Vi andar. — Sala 617. — Caixa Postal Q.

■ ■ ■ ■ ■

Uma necessidade



recu de Terra Longa, o famoso poeta de "Alba... estrella minha..." sentado á cabeceira da cama de rapaz pobre, pensava, e pensava coisas tristes, a julgar pela sua posição vencida.

Aquella hora da Ave-Maria, não accendera ainda uma luz. Envolvía-se na penumbra, escondendo n'alma e na sombra, toda a tristeza que lhe travava de amargo o coração de moço e de artista. Curvado, os cotovellos nos joelhos, as mãos na cabeça, mais emmaranhava com os dedos compridos, as melenas negras de sua cabelleira longa. Lá fóra, uma chuvinha miuda e aborrecida, trazia-lhe ao peito, mais tristeza ainda.

Meditava... Pensava na ironia da sorte que o fixera adoptar aquelle pseudonymo tão bonito — Dirceu de Terra Longa — para depois...

Vinha de visitar Samsão, o seu primeiro amigo, doente em um hospital. Estranha aventura a de Samsão. Ha uma semana conquistara uma mulher linda, esposa de um barbeiro, no Meyer, e eis que agora, o marido, um judeu, lhe applica formidável sova de pão que lhe faz guardar o leito.

Da ultima vez que estivera com Bayard, o seu segundo amigo, soubera que este corre-

ra toda a Rua Conde de Bomfim, com medo de um soldado de policia em briagado...

Ironias do destino...

Chamar-se um homem de Samsão e apanhar de um barbeiro judeu, e um Bayard, correr de medo...

Não têm os filhos culpa dos erros dos paes, e elle pagando como um hollandex, por um mal que nunca

Imagine-se qual aventura feliz, succedeu a um pobre mortal, para que elle, arrancado dos reconditos de uma humildade herdada, e de apagadissima e ingloria modestia, surgisse da lagarta de um sótão intellectual, para transformar-se em esvoefante borboleta de mil e uma côres, já attrahente pela luz irradiante de sua verve, já attrahida pela belleza da mulher que idolatrou...

Ainda naquella noite, tristemente as escuras, via-se scintillando no salão de um Creso, da Tijuca, senhor de muito dinheiro e de pouca educação,

agradecendo os sorrisos e palmas das damas, e os abraços dos cavalheiros que o felicitavam após o successo do seu poema "Alba... estrella minha..." de qual recitara aquelle trecho, com um carinho que deixava filtrado todo o sentimento delicado da essencia de sua paixão...

Alba bella! estrella minha, nunca cahida...
Posses do azul do céu...

E fóra por ahí a fóra, misturando estrellas e flores, com borboletas cor-de-rosa, tudo isso cahindo aos tombos, do céu, num diluvio de mel sentimental...

De facto, Alba existia, porém não se chamava Alba, e sim Conceição.

Era uma mulher de tez morena, dessas morenas lindas como sabem ser as brasileiras. Dentes de perolas, olhos castanhos e fascinantes, longos supercilios, languida e esbelta, cabelleira negra e mãos celestiaes... Tanto apaixonara o poeta como podia apaixonar o leitor.

Conhecera-a numa viagem de trem, num mixto de poeira e fuligem detestavel. Vinham de uma festa militar no Realengo e ao chegarem a Cascadura, ella desmaiara de calor e suffocação. Solleito, quasi abnegado, elle a soccorrera gentilmente, acompanhando-a até á casa em Copacabana.

Desse dia em diante, só escrevera para ella, todos os seus pensamentos eram della, via-lhe os sorrisos na belleza das flores, e na doce brisa



(Esta revista contém 60 paginas)

naquelle bairro aristocratico por onde perambulava, ouvia-lhe a voz... Adorava-a com um platonismo quasi imbecill, desprendendo-se aos poucos das coisas terrenas. Foi então que publicou "Alba... estrella minha..."

Mas um dia... o marido de Conceição, e a causa da barbaridade de sua paixão por aquella mulher inigualavel. (como inigualaveis são sempre as amadas) um portuguez anti-esthetico na monstruosidade de seu ventre, e no tamanho dos bigodes á gauleza collados num rosto flacido de bôbô colosso... desconfiou de todo o poema de amor, atravez de uma dedicatória do vate á sua musa.

Portuguez sim, mas clumento como um Othello, ao ler as phrases que não entenderia noutra occasião, teve um lampejo nos olhos de boi manso.

Partiu do Rio com a esposa, e Dirceu, cuja paixão atirou-o-lá contra a religião e contra a fé se melhor dissessem de Deus que della, julgou-se só no mundo.

Ella, porém, abandonara-o amando-o com a loucura de uma prohibição...

E antes nunca tivesse voltado...

Embalde Samsão e Bayard, tentaram suffocar no seu peito aquella paixão. Teve o pobre Dirceu nessa magua pro-

ASTHMA

pnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

funda da fuga da amada, o rejuvenescimento da inspiração qual novo Musset desprezado... Bebeu para afogar no alcool o amor que o desprezara, para olvidar a imagem adorada, e teve então os seus mais bellos versos, naquella epopéa de dôr. Errou nas noites cruas de Junho, chorando a sua partida...

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

Uma noite subiu na amurada da Praia de Botafogo para atirar-se á agua, mas... nadava muito bem, e adivinhou naquelle momento que nunca deveria matar-se por sua causa.

Esperou meses e meses qual annos longos e afinal, um bello dia, ella voltou. O marido, o portuguez, lá ficara, victima de uma pneumonia apanhada na sahida da Opera.

Como soffrera a sua pobre Conceição, a Alba de sua paixão...

Logo recebeu o poeta um telegramma, laconico, mudo quasi. Dizia assim:

Dirceu.

Cheguei.

Alba.

Mais nada.

Dirceu, ao recebê-lo, ficou extactico. Pasmou. Amava-o ainda... Julgava enlouquecer numa alegria louca, andava-lhe tudo á roda, queria falar, gritar a sua felicidade, e sequer um som, amittia a sua garganta...

Como um doido varrido, com o collarinho na mão, o paletot no braço, e os cabellos mais despenteados que nunca, apanhou o primeiro taxi que passava e numa ansiosidade louca percorreu o livro de registro dos grandes hotéis do Rio.

Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44

Foi encontrá-la no Hotel das Palmeiras, no Corcovado.

Apparentando o maior sangue frio, o coração na bocca quando falava, um suor frio a gotejar-lhe impertinente pelo pescoço, tremulas as mãos, pagou o auto, e entrou.

Entregou o cartão a um "groom" e pensando poz-se a esperar...

Que mundo de promessas naquella simples palavra — cheguei — !

Via-a pallida, o nariz bem delineado, os olhos semi-cerrados, um pouco abastida. Via as suas longas mãos finas de princeza medieval, as mãos que elle beijaria num extase profundo de adorador mais que amante, via o seu corpo de deusa pagã, envolto em crêpe negro qual vestido de bizarra túnica romana, linda no misticismo da sua dôr e quasi santificada pela imaginação ardente do poeta apaixonado que devaneava após tão longa ausencia da bem-amada. Atravessava-lhe á mente em atropello o diluvio de palavras que dir-lhe-ia em tão delicado momento. Seriam bellas como a fantasia da verdade rimada... Pensava em dizer o seu immenso amor em palavras de rico portuguez... dizer a sua belleza sem par... quando a voz meliflua do "groom" cortou-lhe o devaneio brutalmente:

— Diz que não o recebe nem mais o senhor a procuré.

Um cacete vibrado por mão de campanga protegido em dia de bernarda provinciana, no alto da cabeça de um desaffecto, melhor effeito não teria.

O Dirceu cahiu de borco, ali mesmo, sem sentidos. Jurou depois que se lhe partira o coração...

Na Assistencia disse que subira ás ladeiras do Hotel, correndo muito, afim de buscar uma coisa que lá esquecera... e que estando fraco tivera uma syncope...

No dia seguinte, após maduramente reflectir, com toda a calma e vagar apegou-se á idéa de que naturalmente o cartão houvera sido entregue a uma outra dama.

A sua Alba não o desprezara, e injustiça estava elle fazendo em pensar que ella tinha tão duro coração.

Envergou o frack, poz um cravo á lapella, tomou o chapéo de côco, e numa longa mirada no espelho convenceu-se de que em ultimo caso... tornaria a agradar... Era ainda o mesmo o rosto moreno dantes, e allás mais sympathico por uma magreza

grave. Levava agora na cabelleira longa, uma porção de fios de prata que lhe davam um aspecto de grande pregador...

Num auto rodou pelas estradas que na vespera percorrera e foi quicá com a mesma emoção que ia entregar novamente ao "boy" o cartão, quando o riso fresco e crystallino daquella bocca que cantara nas suas rimas, fez-se ouvir bem a seu lado.

O poeta tremeu. Approximou-se.

No jardim, a dois passos de si, em

commodas cadeiras de vime, estavam, a viuvinha Conceição e uma amiguinha.

— E Dirceu de Terra Longa?... — ...

(a viuvinha estendeu um cartão á outra

— Umbellino Trancoso Vidigal de Uruburetama!

O poeta pensava na necessidade de mudar de nome.

Murilo Pereira Reis.

SUBLIME LOUCURA

... Ideal. Ideal.
É a concentração
[da vida universal!]
(Guerra Junqueiro).

— Por que tu és poeta, louro sonhador?

— Não sei, meu irmão. Às vezes sinto visões deslumbradoras e fadas carinhosas segredando-me, num balbuciar tremulamente meigo, lendas de ouro e soluços de miseria. Então escrevo...

— Deliras, porventura, artista louco

— Talvez. Depois leio meus versos muito a medo, com o te

mor adoravel da mãe beijando o anjo que dormita no berço de flores e de rendas...

E todos nós, genios abençoados, escolhidos dos deuses, aspiramos, nós todos, a grande mentira, vã como o fumo: a Gloria!

Conhece a historia daquelle bardo pateticamente triste?

— Pôdes contá-la. E' sempre doce ouvir a illusão do heróe que tombou...

— Elle era pobre e só. Nem uns labios de criança, nem uns seios de mulher. Nascera com a sublime chamma do Ideal a acalentar-lhe os sonhos de artista. Uma noite, encontraram-n'o morto sobre sua obra prima: um retrato de mulher, que lhe deu a consagração posthuma...



SEMPRE JOVEM E SEMPRE MUITO ADMIRADA!

E porque? Será acaso tão difficil? Não; é uma simples questão de boa circulação do sangue, de um bom equilibrio das regras. Isto tudo, pois, conseguireis com o emprego methodico do novo regulador francez, a Hémocleïne, apresentada em pequenos granulados de facil absorpção. Gosto agradabilissimo, effeitos surprehendentes.

HEMOCLEINE

REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

212

— E tu não te atemorizas a morrer assim?

Eu? feliz de mim se conseguir immortalizar no papel a minha maior idéa!

Ante o meu melhor poema, ante o osculo santo da Gloria curvar a fronte, orvalhada do esforço titanico, e cair soluçando a suprema victoria da conquista do Ideal!

João Guimarães

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica Cons. R. Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas, C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



VOSSO SANGUE ESTÁ IMPURO

Sangue impuro. Causa de milhares de calamidades. Erupções da pelle, furunculoses, indigestões, prisãoes de ventre, gotta, reumatismo, tudo isto devido á impureza do sangue!

Vosso sangue necessita protecção contra os elementos perniciosos que constantemente tentam penetrar no organismo.

Habitualmente se lava o rosto mas nunca se pensa em fazer limpeza internamente.

"KRUSCHEN SALTS" (Saes de Kruschen) representam a mais valiosa protecção que o vosso sangue pôde obter. Uma pequena dose cada manhã no café ou no chá — sem esforço, facil de tomar, fará de vós um novo homem.

"Saes de Kruschen"
PURIFICAM O SANGUE!

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Não temer cólicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO, INTESTINOS e FIGADO

Em todas as idades, sem resguardo

CURA O MAU HALITO



DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do aparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edifício do cinema IMPERIO, app. 11 e 12, das 16 horas em diante

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA e MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NÓS

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

Porque a mulher moderna prefere **BUICK**

Distinção, sobriedade, contorto — elementos principais do viver da mulher moderna — ella os procura com afan incansavel, espargindo-os com uma delicadeza infinita por todo o lar, pela propria indumentaria, criando-se um ambiente requintadamente luxuoso, discretamente elegante e artistico.

E, hoje, o automovel é o complemento do proprio lar. E' natural, pois, que nelle se exijam as mesmas condições que caracterisam o lar moderno. Nenhum outro carro apresenta taes qualidades em tão elevado grão, como o Buick. Luxuoso, elegante e distincto, veloz, resistente e seguro, maravilhosamente silencioso e extremamente facil de guiar, a mulher moderna o prefere sem vacillações sobre qualquer outro carro da sua categoria.

General Motors of Brasil, S. A. — São Paulo
Agentes Autorizados no Rio de Janeiro:
Soc. An. Brasileira,

Est.^{as} MESTRE e BLATGE
Rua do Passeio 48 - 54
Posto de serviço:
Rua S. Vergueiro 170 - 174

Agentes Autoriza-
dos nas Principaes
Cidades do Paiz.



E' UM EXCELENTE PREPARADO !



Dr. Adroaldo Pires de Carvalho

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", fórmula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira é um excelente preparado, para combater as manifestações reumatismas da syphilis.

Bahia, 4 de Dezembro de 1925.

Dr. Adroaldo Pires de Carvalho

(Director do Dispensario "Gaspar Vianna")

Leiam a *Illustração Brasileira*, a revista da elite, colaborada pelos escriptores de maior nomeada.

EM VIAGEM



Ella dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito, desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

IA tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvens de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com valde olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça. Ninguém tinha deitado flores áquella grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa visita que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e acurando-se com os lençoes.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquíssimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito sosegado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgá-lo.

Boas noites!

E nisto correu rapidamente as cortinas.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/68

RIO DE JANEIRO

TEL. N. 6121 - Ind. TEL. NORDLLOYD



COMPRE E LEIA O

TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS,

por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educação da Vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Vende-se em toda a parte onde se vendem livros. — Preço, 1\$500. Pelo correio, registrado, não augmenta de preço. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção P. T.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias, neste e em outros livros de nossa edição. Peça lista.

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo

Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

P R E E I R A M

DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

PARA
TINGIR
EM CASA
LÃ

**SEDA
ALGODÃO
PALHA**

**CINEARTE "**

A revista mais perfeita em assumptos da
cinematographia moderna.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

As lições de Vovô d'O TICO-TICO interessam a todos

O ROSARIO

Faz tanto tempo...

Eu era muito criança, um meninote de oito annos apenas, com o cerebro povoado de chiméras e illusões.

Nessa época distante e saudosa, ao lado dos meus, residia na minha risonha e pequenina cidade natal.

Num domingo de sol esplendente, em que o astro rei osculava a terra com um longo beijo de luz, eu e minha mãe, como era nosso costume, fomos assistir à missa.

O céu, inteiramente azul, tinha, na sua nudez, a pureza das almas infantis. Cigarras estridentes cantavam, descuidosas, nas frondes virentes das magnolias floridas e perfumadas. O bimbalar dos sinos, na vetusta igreja, chamando os fieis, impregnava de musica o espaço. Auras fagueiras, em mysticas rapsodias, entoavam hosannas ás pompas da natura.

O parochio, um bom velhinho de cabellos encanecidos, após a cerimonia sagrada, dava-me nickels para comprar confeitos. Nesse dia, porém, em vez de moedas, deu-me um rosario pequenino. Deu-m'o e disse-me, acariciando-me as faces:

— Reza, meu menino, a Virgem, todos os dias e serás feliz. Tem fé e, nos momentos difficeis da vida, pede-lhe que ella te ouvíra.

Eu guardei aquelle rosario como se fosse um thesouro immenso. E, todas as manhãs, rezava, com elle, á Virgem do oratorio e ella abençoava-me sorrindo.

Certa vez, num dia nublado de Agosto, meu pai abraçou-me angustiado:

GENTE NOVA

— Meu filho, amas tua mãe?

— Oh! muito...

— Ella está mal. Os médicos já não têm esperanças. Talvez...

E não poudo mais falar: o desespero estrangulou-lhe a voz na garganta. Fitando meus olhos innocentes, beijou-me com ternura.

A despeito de minha tenra idade, comprehendí a imminecia da desgraça. Meu organismo fragil quiz succumbir ao peso da fatalidade, mas as palavras do venerando sacerdote vieram em meu auxilio:

— Tem fé e, nos momentos difficeis da vida, pede-lhe que ella te ouvíra.

Corri ao oratorio e contemplei a imagem da santa: olhava-me com tristeza. Apertando o rosario de encontro ao peito oppresso, implorei-lhe que salvasse a enferma. E ella ouviu-me e attendeu-me, porque minha mãe, condemnada pela sciencia, recuperou a saude.

Passaram-se os tempos. Cresci. Tornei-me homem nas grandes e cosmopolitas cidades, bafejadas pelo grande progresso hodierno. Bebi, sedento, as theorias de Haeckel e as idéas de seus sectarios, e a descrença e a duvida, com a insidia dos entorpecentes, aos poucos, foram se infiltrando em meu organismo.

Minha cidade natal, o

bondoso padre de cabellos brancos, o pequenino rosario, a Virgem meiga do oratorio e todas as reliquias do passado haviam cahido no olvido, desapparecendo nas tenebrosidades do esquecimento.

E eu sentia, nos nervos, a volupia das inconsciatas...

Numa tarde tristonha e agourenta, em que o céu carregado de nuvens negras e ameaçadoras promettia a passagem proxima do vendaval, o telegrapho, com a sua linguagem laconica, trouxe-me a infausta noticia: minha mãe agonisava.

A modesta cidade que me serviu de berço, longe de via ferrea, possuia, apenas, mal cuidadas estradas de rodagem. Não obstante, parti, sem perder tempo, com o coração presago a sangrar, affrontando uma noite caliginosa de tempestade. O vento, como uma alcatéa de lobos esfaimados, ulvava raivoso, vergando os galhos das arvores seculares. Relampagos sinistros illuminavam, a meude, o espaço, seguidos pelo roncar cavernoso dos trovões. O firmamento denegrido, ao clarão ephemero das falsas electricas, apresentava a magestade apavorante dos tragicos scenarios dantescos.

Dir-se-ia que a natureza iracunda, por intermedio dos elementos revoltos, em terrivel e preconcebida

vindicta, zombava do meu desespero, torturando minha alma saturada de scepticismo. E, no entanto, o automovel, destemorado, desafiando-lhe a colera incoercivel, corria... em louca vertigem, pela estrada lamacenta, por entre abysmos de fauces hlantes.

Afinal, cheguei ao fim da longa e penosa jornada. Minha mãe já havia exhalado o ultimo alento, eem que, ao menos, me propinasse sua derradeira benção, ao partir para o além.

E, chorando lagrimas sangrentas, mergulhado em minha dôr acerba, contemplei aquelle rosto pallido que eu tanto amava.

Entre seus dedos, que a morte impiedosa e cruel havia enregelado, divisei meu rosario, aquelle pequenino rosario, com o qual eu rezava á Virgem, na minha remota meninice.

Surgiu-me, então, deante da retina, a silhueta ironica do virtuoso sacerdote a dizer-me:

— Tem fé e, nos momentos difficeis da vida, pede-lhe que ella te ouvíra.

Impulsionado por uma força mysteriosa e estranha, corri ao oratorio, cahindo de joelhos deante do singelo e revelho altar. All estava a imagem da Virgem, a Virgem meiga, que, outr'ora, ao terminar minhas orações, me abençoava sorrindo. Seu rosto bello e candido, depois de tantos annos, tinha a mesma expressão: fonte perenne de infinita bondade. Fitei-lhe, longamente, as feições plenos e, desvalado, lobriguel, nas profundezas de seu olhar dulcissimo, duas lagrimas crystallinas, como o orvalho das roseas madrugadas...

João Salgado Filho.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CÔRES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TÊLA, SERÁ O CINEARTE-ALBUM PARA 1928, JÁ EM ORGANISAÇÃO E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.



Se o Alcorão nos proíbe de beber é porque Mahomed desconheceu os vinhos de Ramos Pinto.



Dr. Hugo Pinheiro Guimarães, que acaba de ser nomeado lente cathedratice de Pathologia Cirurgica.



Miniatura da capa d'"O Malho" do dia 9 de Julho de 1927.

Mais um numero de successo sem igual, apresenta o popular semanario caricoca.

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL

EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA

AS "CHARGES" DO "O MALHO" SOBRE POLITICA E ADMINISTRAÇÃO EMPOLGAM PELA FIDELIDADE
COM QUE REPRODUZEM A FACE HUMORISTICA DOS HOMENS E DOS ACONTECIMENTOS.



Embarque do representante da Republica Argentina no Congresso dos Jurisconsultos.

"Ilustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONALES

**Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Ilustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos
nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo
as estampas publicadas em cada numero a mais bella
e interessante collecção que se possa fazer.



Depois da missa.

B



Moacyr, filhinho de Fiore Greco, de S. Paulo, e sobrinho de Salvador Greco, gerente da Empresa Distribuidora Cinematographica do Brasil.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercollized (em inglez: "pure mercollized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacía. Applicando a cera mercollized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.

UM PRESENTE LINDO

PARA AS CRIANÇAS

OS MIL E UM DIAS

CONTOS

ORIENTAES

Tradução de Miss Caprice.

A venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet, 31, proximo á rua do Ouvidor.



Senhorinhas Rosa Meliga e Maria Rodrigues, em Lambary.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



Sr. Frederico Roxo, antigo funcionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, onde exerce o cargo de director do expediente.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



Biotrichol

Loção tonica anti-pellicular

Formula do Dr.

Eduardo Rabello

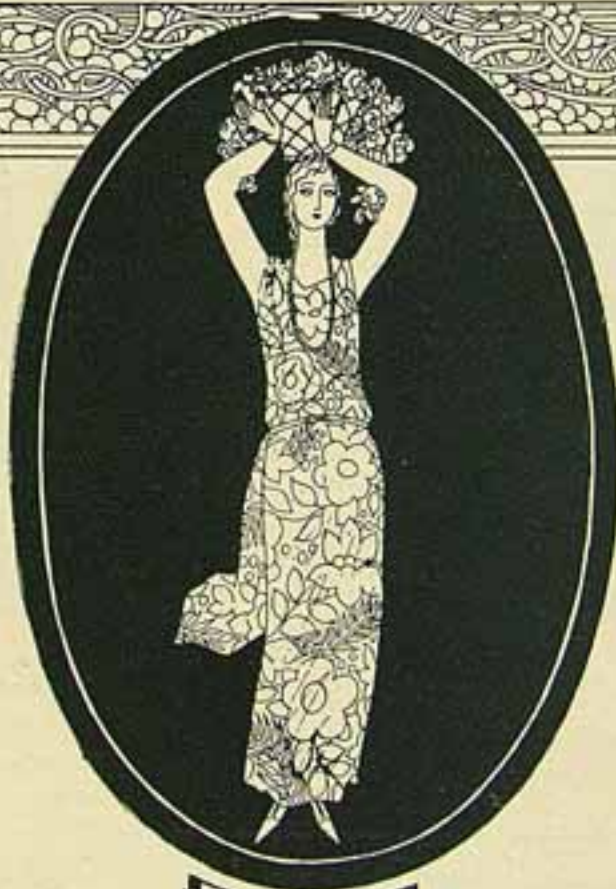
Indicações: Quêdas de Cabello, Caspa e Seborrhéa

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.

Rua 1ª de Março, 9 a 13

RIO



SEGREDO DA BELLEZA

NOTAVEL PREPARADO PARA CONSERVAR E

AFORMOSEAR A PELLE.

COM O SEU USO DESAPARECEM AS SARDAS,

MANCHAS, ESPINHAS E TODAS AS

IMPERFEIÇÕES DA PELLE.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

VINAGRE HYGIENICO

AGUA DE TOUCADOR DE ACÇÃO ANTISEPTICA

E EMOLIENTE PARA A PELLE.

REFRESCA E AMACIA A EPIDERMIS, FAZENDO

DESAPARECER TODAS AS IRRITAÇÕES E

COMIÇÕES, ETC.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

Para Todos...

ANNO IX

9 — VII — 1927

NUM. 447

■ ■ ■ ■ ■

A ALMA DO TANGO...

A alma do tango...

Eu quix hoje comprehendel-a e desenhei no ar, com a fumaça branca do meu cigarro inglez, para comprehendel-a, divinaes bailarinas do Oriente bailando ballados romanticos de almas em desespero... E as bailarinas orientaes creadas pela fantasia doida do meu cigarro inglez comprehendiram a alma do tango...

D'seram-me que o tango é um espelho de lagrimas feito para o coração espelhar-se nelle...

Que o tango é um grande amante que amou mais que todos os amantes e que só trouxe do amor desillusão e desventura... E que eu tambem era, portanto, uma partícula da alma do tango...

Triste verdade a verdade que descobriram as bailarinas lindas da fantasia cocainomana da fumaça branca do meu cigarro inglez...

Lá ao fundo, na sala rubra de "cabaret", naquella mesa de coroneis ridiculos e palradores, está uma cabeça bonita de mulher que sorri. Mas na orchestra começa um tango a gemer a melodia desesperadora de todos os tangos bonitos. O tango geme, e a cançonetista canta:

No te quiero más
Ni te puedo ver.
Me dedico a la garufa
Y já tengo otra mujer...

E o tango — espelho de lagrimas feito para o coração espelhar-se nelle — desenhou nos olhos kilometricos da mulher que sorria uma vontade louca de chorar...

BRASIL



GERSON

PETOULETTE, MIDINETTE DE PARIS

PO R

PAULO DE MAGALHÃES

Petoulette é a "dona" de Paris. Mora em Montmartre, lá no alto das escadarias. Petoulette tem dois "costumes", dois pares de meia, dois pares de sapatos, um chapéu enterradinho na cabeça loura, uma combinação de seda rosa, o "Metro" para chegar à Praça da Ópera, o "Bouillon", preço fixo, de 3 frs. 50 para comer, o Boulevard para marchar, para ver, para ser vista.

Petoulette sabe que Paris lhe pertence e faz de Paris o que quer.

Trabalha naquelle "magasin" do Boulevard des Italiens. Vende gravatas aos homens. Os homens entram no "magasin" para comprar uma gravata. Petoulette mostra-lhes a collecção. Os homens não vêm mais as gravatas: — vêm apenas Petoulette, com o seu costume negro collante, com a sua cabeça de rapaz loiro, com o seu andar de canário desoccupado...

Petoulette aceita sempre um convite para almoçar, para jan-

tar, para ir ao theatro. Petoulette adora o theatro. E começa a vi- ciar-se tambem pelo cinema.

— O cinema invade Paris com furia. O theatro começa a temel-o seriamente. —

Petoulette não quer mais do que tem, do que consegue ter: o Boulevard para seu goso, o "Metro", o chapéu enterradinho na cabeça



A bordo, rumo da Europa.
Senadores Paulo de Frontin e Celso Bayma,
Embaixador Feltosa, escriptor Paulo
de Magalhães.

loira, um "Monsieur" que a leva ao theatro, ao cinema, ao "Bois", uma vez por outra.

Petoulette é o perfume da cidade. É a graça do "trottoir". É o sorriso melhor de Paris.

Petoulette, ás vezes, é romantica. Olha para aquelle rapaz que lhe compra uma gravata, cada dia, para poder falar-lhe sempre, sente prazer quando elle a leva a passelar e tem "frissons" quando recorda o beijo que elle lhe deu sobre a nuca ao voltarem do theatro...

Mas aquelle rapaz, um dia, não vem comprar a gravata do costume.

Petoulette pensa nelle e olha para todos os freguezes que lhe vêm comprar gravatas com uns olhos tristes de desillusão.

Oito dias depois Petoulette já não conta com o ingrato que lhe deu um beijo na nuca e não voltou mais...

Que lhe importa um homem? Que lhe importam os homens? Petoulette tem Paris para ella, só para ella...

Petoulette, "midinette" de Paris, é o "beguin" de todos nós...

A conversa já ia em meio e apenas foi ouvido o seu final:

— Coitada! Afinal ella perdeu a cabeça...

— Totalmente?

— Completamente; mas por felicidade conseguiu encontrá-la outra vez?!

— ?

— Encostada ao hombro do namorado.

Ainda bem...

■ ■ ■ ■ ■

O inverno carioca de 1927 terá uma ventura inesperada: os festivaes da senhora Anna S. de Cabrera. Ella está no Rio ha duas semanas e ficará durante um mez para desincumbir-se da missão que lhe foi confiada pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual da Liga das Nações e pelo "Institut de la Parole", anexo à Sorbonne, no sentido de enriquecer ainda mais os seus profundos conhecimentos do folklore indigena e regional na America do Sul, folklore que ella in-

■ ■ ■ ■ ■



SENHORA

ANNA

S.

DE

CABRERA



■ ■ ■ ■ ■

terpreta com arte inexcelsível e que esclarece em deliciosas palestras com vasta erudição e experiência.

A senhora Anna S. de Cabrera regressa agora de uma interessantíssima e muito honrosa viagem pela Europa, tendo sido unanimemente consagrados pela critica e pelo publico os seus recitaes, verdadeiras lições sobre arte autoctone, dadas na sua maioria nos centros de alta cultura como a Sorbonne, o Athenaeu de Madrid, o Athenaeu Hispano-Americano de Berlim, etc., etc.

■ ■ ■ ■ ■



ERAM TANTOS...

ELLE — Quem é aquelle pelutra com quem tu "flirtaste" durante tanto tempo?

ELLA — Ora, Sinfonio, Eu lá posso adivinhar. Fazes umas perguntas tão vagas...



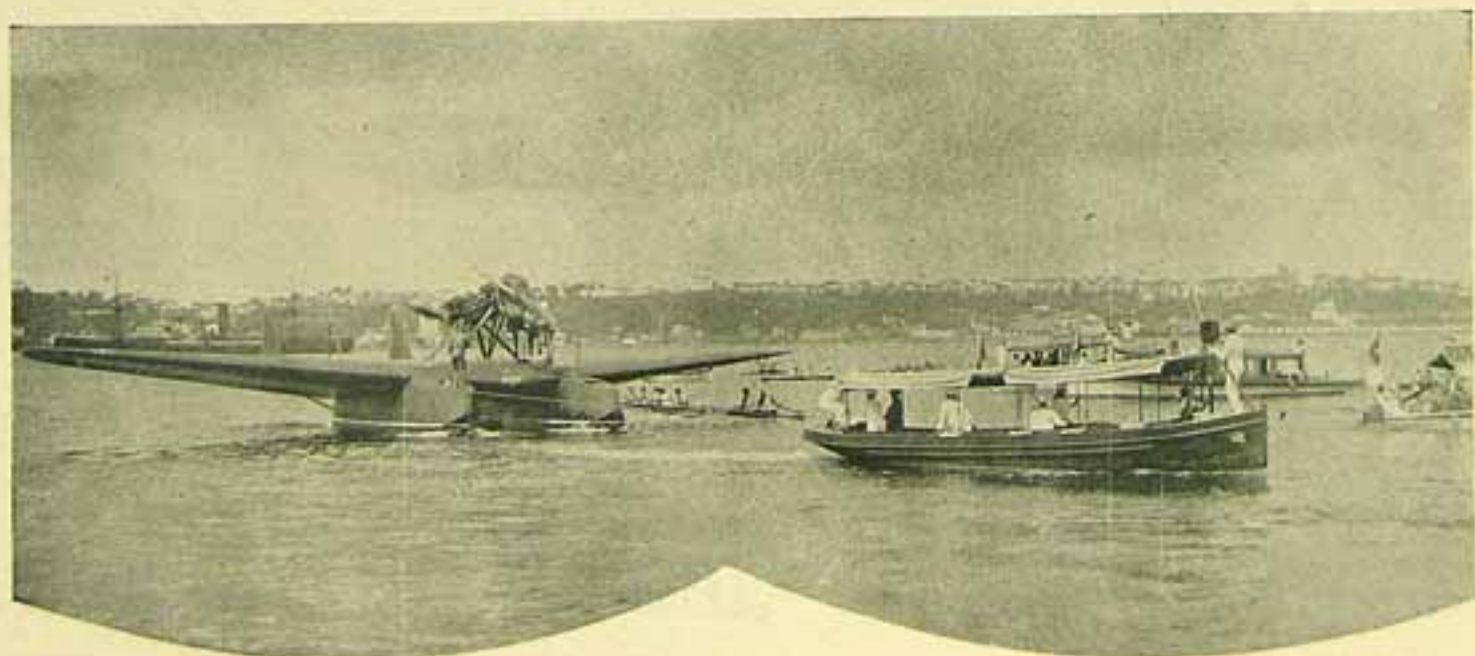
A Z A S D O B R A S I L

O "Jahú" no
porto da Ba-
hia. Os avia-
dores brasi-
leiros, desem-
barcando na
cidade de S.
Salvador,



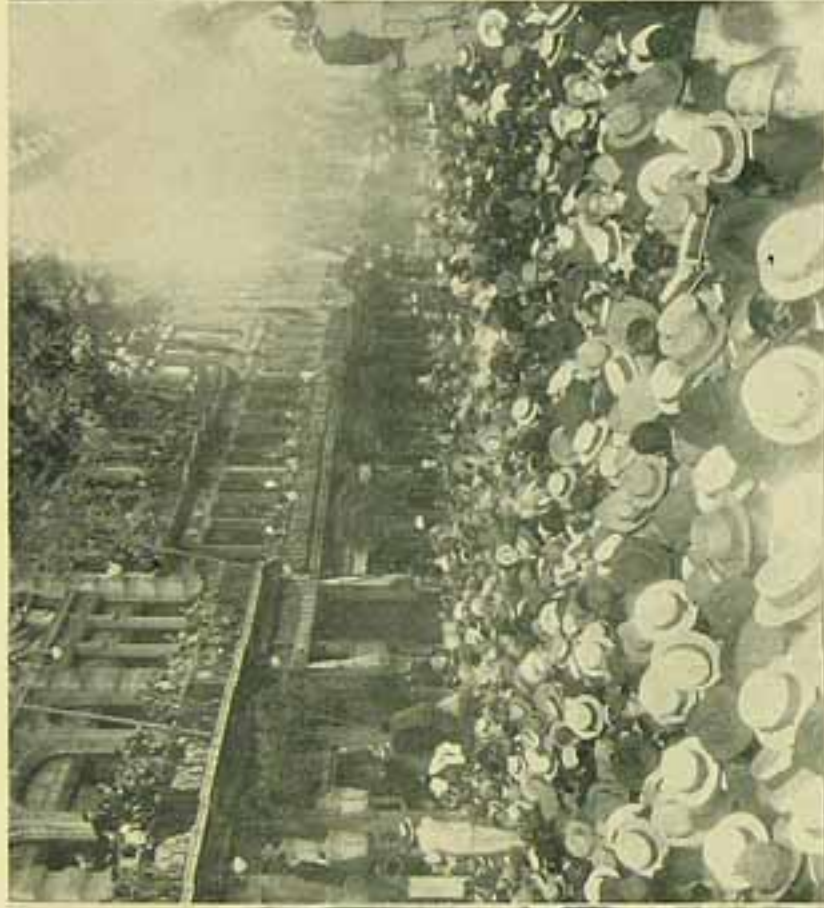
Em baixo: o
grande hydro-
avião reboca-
do para o an-
ceradouro on-
de ficou até
levantar o
vôo para o
Rio.

O " J A H U " :





Newton Braga, sua Senhora e
seu Filhinho. Ribeiro de
Barros, Negrão.



A multidão em frente do
"Jornal do Brasil".



Os motores do "Jahú" parando
depois do voo de 9 horas
da Bahia ao Rio.



O "Jahú" pousado nas águas
da Guanabara.





O "JAHU"

Aspectos no mar e na praia do Flamengo.



A
MODA
EM
HOLLYWOOD

Modelos
apresentados
pela
artista
June Marlowe.



FABULA

DE TODOS OS

DIAS



Afinal, meu amigo, essa formiga foi bem igual aos homens...

Estava á porta de casa. Olhando para o chão. Ganhava-se tanto em olhar o chão... Distraído. E vi que aquella formiga, sem ser grande nem muito pequena, corria em determinada direcção.

Comecei a olhar para a formiga.

Não sei por que. Parece que ventava ligeiramente. Ou havia qualquer



insignificante canalisação de ar. E sempre que chegava a certo ponto, era arrastada bruscamente para traz. Tres vezes isso se

deu. Eu estava achando interessantissimo. E' tão divertido ver-se soffrer...

Mas depois, pretendi fazer caridade. Não me re-

POR

LUIZ PAULA

FREITAS



cordo se havia alguém perto de mim. Mas devia haver...

E eu peguei no insecto e o colloquei adiante do ponto em que se dera por tres vezes a scena interessantissima do esforço inutilizado.

Pois bem, meu amigo, assim que a deixei, vi-a atrapalhar-se, reviravoltar um pouco. E depois dirigir-se com vivacidade na direcção do ponto de partida...

D E M U S I C A

É sempre com um prazer muito especial, que lemos as referencias feitas no estrangeiro, aos artistas brasileiros que por lá se exhibem, em espectáculos lyricos ou em concertos, pon-do-se em evidencia e chamando attenção para o nome do Brasil.

Entre seus artistas, o fênor Camargo possui um logar de destaque, pois ha muitos annos já que reside em Paris, conseguindo manter-se sempre em uma tal ou qual evidencia.

De vez em quando o seu nome vem á baila, repercutindo até nós os triumphos artisticos que vae conquistando por toda parte, sobretudo na Capital franceza, onde fixou residencia, ha muito tempo:

Camargo não tem sido apenas o artista brasileiro que mais vezes se tem feito applaudir pelo publico parisiense. Mais um pouco do que isso, até agora, foi o primeiro artista brasileiro que conseguiu completar o cyclo de todos os theatros lyricos subvencionados pela Cidade de Paris. Depois de percorrer todos os caminhos que conduzem á scena, Camargo chegou a esse resultado, graças unicamente ao seu proprio esforço e ao seu merecimento pessoal.

Em Janeiro do corrente anno, apresentou-se elle, pela primeira vez, aos habituaes do Trianon-Lyrique, triumphando na representação dos "Palhaços", de Leoncavallo. "Cantor de primeira ordem, de voz quente e magnificamente timbrada, comediante cheio de elegancia e de segurança, o tenor Camargo interpretou um papel difficil, com um cuidado de detalhes, que lhe valeu por ovações do publico. Precisou bisar em italiano o "lamento".

São palavras de um jor-

nal parisiense, que temos deante dos olhos. O Embaixador brasileiro não quiz deixar passar sem um relevo esse espectáculo, com o qual Camargo penetrara as portas do Trianon-Lyrique e offereceu-lhe uma caneta de ouro, para que o artista pudesse assignar o contracto com a direcção do theatro.

Poucos dias se haviam passado dessa estrêa, e de novo os jornaes francezes tinham oportunidade de referir-se ao nome do nosso distincto patricio. Primeiramente registraram o seu concurso no programma do concerto da Sociedade "Soutien Fraternel des P. T.



Senhorinha

Dinorah de Carvalho

Pianista, laureada pelo Conservatorio de São Paulo, que o Rio já consagrou e que nos volta este anno com o projecto amavel de alguns concertos aqui.

T.", cantando "La donna é mobile", do "Rigoletto" e o duetto do 1º acto de "Manon", ao lado da soprano, Mlle. Yveline de Kerguen. A seguir, o artista cantava no concerto promovido pela "Société d'Encouragement

au Progrès", a grande aria da "Herodiade", tendo sido calorosamente applaudido.

Por essa occasião, o Sr. Eduardo Herriot, ministro da Instrucção Publica, e que presidia a solemnnidade, conferiu a Camargo a medalha de honra da Sociedade — o que representa uma alta distincção para o artista patricio.

E é assim, muito naturalmente, sem estardalhaços nem subvenções, que o illustre cantor vae prestando ao Brasil, lá fóra, um admiravel serviço de propaganda — da melhor propaganda que poderíamos desejar. Porque se é através da sua arte e dos seus artistas, que um povo pôde dar uma justa medida do seu estado de cultura e de progresso, Camargo é uma expressão de arte nacional de que só nos podemos envaidecer, pelo brilho excepcional com que, lá fóra, nos tem representado.

TAPOJÓS GOMES

A Sociedade de Concertos Symphonicos iniciou a série de concertos populares, realizados aos domingos, no Municipal, com o mesmo carinho, com a mesma regencia e com o mesmo capricho de organização de programas, que os concertos, da série official, que deverá recommençar no primeiro sabado de Julho.

A Sociedade continuará a executar todas as Symphonias em homenagem a Beethoven, devendo este mez executar, a quinta, a sexta, a setima e a oitava.

A nona symphonia será exhibida depois da temporada lyrica do Municipal, estando já em primeiros ensaios os côros.

"OVALE"

— Ovale é louco!

— Dizem que Ovale é louco, mas não é. Louco, é pouco...

— Ovale é uma estrella dessas trementes que dão nervoso na gente porque se queria que a estrella tremesse mais...

— Ovale não basta a si mesmo.

— Eu fico insatisfeito junto de Ovale. Ovale sabe tudo e não sabe nada. Ovale é o amigo e o inimigo.

— Nessas grandes noites metaphisicas em que passeamos juntos,

— Ovale fala das estrellas como irmãsinhas. — e crêa uma melodia baixinho nos ouvidos — anno-



Em Caxambú

Jantar offerecido no casal Armindo Rangel pelos proprietarios do Hotel Bragança.

(Photo A. João)

ta depressa nos papéis do bolso. — e é uma cousa tão simples que só podia ser tocada no plano por uma menina de sete annos que se chamasse Mariasinha. — Ou então no meio da noite que elle ama porque ella é uma negra. — Ovale é um silencio alto escrevendo uma musica divina que só quem comprehende é a natureza...

— Ovale então é o infinito.

— Ovale não toca mais violão com gente ouvindo.

— Musica para elle agora é uma viola e o sertão.

Ovale é mais ainda...

— Ovale briga se entornarem o "chopp" — e discute com a gente por causa de mulher.

— Ovale é bom... chora. Eu já vi Ovale chorar uma noite num "bar"... Chorou porque eu falei mal de mim... Ovale é meu irmão.

— Ovale é a vida. Ovale é o mundo. Ovale é o Carnaval.

— Tudo isso não é mentira.

— Pergunta ao Manuel Bandeira, ao Olegario Marianno, ao Alvaro Moreyra, ao Oswaldo Costa, ao Mario de Andrade, ao Anibal Machado.

— Pergunta quem é o Ovale!

Dante Milano.



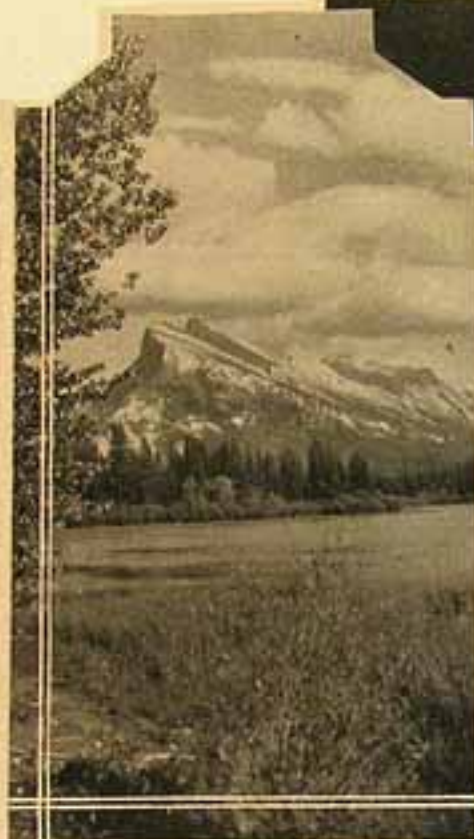
Durante o baile com que se festejou em Valença a posse do novo prefeito, Dr. Humberto Pentagão.

NÃO É SO' O
BRASIL
QUE É BONITO...

O CANADÁ
TAMBÉM
É...



Dansando a hula-hula



Neve em Alberta



Rio Mercedes



Paysagens



Creaturas



Em cima: sexta-feira, á noite, no Instituto Nacional de Musica, antes do recital da senhorinha Marilla Escobar Pires: a finíssima declamadora com Dona Esther Ferreira Vianna, que fez uma desopilante conferencia sobre sonhos: o poeta Octacilio Ribeiro da Cunha, Alvaro Moreyra, Dona Angela Vargas, Adelmar Tavares, que apresentou, com lindas palavras, a recitalista.



O PATINHO DE PANNO

O pato de panno, todo amarello,
com o bico muito vermelho,
está sempre triste
porque ninguem gosta delle.
E está sempre num canto,
esquecido, abandonado,
com os olhos grandes cheios de lagrimas...

E elle olha o seu corpo, novo em folha,
perfeito,
porque as creanças nunca brincam com elle...
E o pato de panno queria estar sujo,
sujo como o elephante!

E o pato de panno, o feio pato de panno,
tambem como o elephante,
queria ser feliz...

MARQUES REBELLO

Em baixo: no Phenix, sabbado á tarde. A senhora Angela Vargas, suas discipulas e discipulos, que tomaram parte na festa do Curso de Declamação, interpretando poesias, scenas de obras classicas e dois trabalhos de Dona Maria Eugenia Celso e senhor Octavio Ribeiro da Cunha, todos muito applaudidos pela sala apinhada.





Instantâneos da partida de tennis entre paulistas e cariocas

Ah! Ah! Ah!
— dizia compassa-
damente o noi-
vo ironico.

— Vingar-me-ei
de teu pae! Não
permite o nosso
enlace, achando-
me um "caçador
de dotes"! Eu,
que te adoro tan-
to, minha linda
carioca...

Como poderia
viver sem ti?

A tua pelle ve-
lutinea e amore-
nada que tantas
vezes beijei, sym-
bolisa a mulher
ideal. Teus labios
purpurinos, acha-
ram a cor na mi-
nha lingua san-
guinea, que ras-
gou a tua bocca
em forma de co-
ração...

Teus olhos ne-
gros roubados à treva mysteriosa,
desprendem lagrimas crystallinas que
curam o fermento mais dolorido...

Teus cabellos são o manto da noi-
te que tudo envolve de amor...

Gavarni



A ULTIMA GARGALHADA

POR

L U I S L E L I O

(Film em 1 parte e 1 rapto. Sem projecção. Sem teta)



No Jockey Club

O teu corpo gracioso e ondulado
deixa traços de luz e de harmonia au-
reolados pelo aroma de teu beijo...

E's a tentação e a alegria da cidade.
E's o fructo prohibido e o desejo de

Sem Fim



todos. E's o meu
unico amor. A
minha vida!

E teu pae quer
separar-nos! Seria
uma agonia dolo-
rosa. Maior que
a do sol, quando
deixa de beijar as
praias plenas de
moças, gritando
estridentemente...

Vamos, querida!
Quando as estrel-
las abandonarem
o espaço, mortas
de somno e con-
tentes de amor;
e quando o sol
rasgar as monta-
nhas e invadir
os ninhos perfo-
rados e perder-
se na terra so-
molenta, de que-
brada em quebra-
da, fugiremos!
Raptar-te-ei! Se-
rá emocional...

Toda a cidade elegante, murmurará
de nós. Que importa? O amor, é nos-
so! E para teu pae, enviaremos regis-
trada, pelo correio, "A ultima garga-
lhada!..." — Ah! Ah! Ah!

Tals



D E T H E A T R O

Encontrei-me com o homem que enjóou o theatro. É o homem que enjóou o theatro me disse:

— Desde hontem vivo outra vida! Resolvi abandonar os negocios theatraes e passar-me para outro ramo de actividade. Sinto-me alegre, contente, feliz! Que peso tirei da cima de mim!

— Sério?

— Mas, decerto! Então você julga que se pôde ser empezario theatral nesta terra sem acabar maluco e fallido? Não! Mudou de rumo a tempo...

— Lamento.

— Felicite-me! E' a mais tenebrosa das industrias, a todos os instantes são surpresas desagradaveis, mil encargos, nenhuma garantia! Vive-se em uma intranquillidade absoluta, todos os calculos fallham.

— Mas quando uma peça ou uma companhia pega...

— Sim, quando se tira a sorte grande... Mas é tão raro! Entulhamos as nossas gavetas, isso sim, de bilhetes brancos. Se se trata de uma companhia estrangeira temos de pagar as passagens da Europa para cá e garantir um tanto por espectáculo. Vae nisso uma pequena fortuna. Se o theatro se enche, o lucro é irrisorio, se não se enche... não ha para onde fugir, lá se vão oitenta, cem, cento e vinte contos!

— Mas o theatro nacional.

— O theatro nacional? E' só olhar em volta. Algumas "troupes" mal se equilibram, outras vivem de injeções de cafema. Mas, afinal, negocio é negocio, e não abandono o

theatro pelos prejuizos commerciaes, abandono-o porque...

— ...canson!

— Justamente! Canson! Do lado de dentro são as exigencias dos artistas, todos celebridades, todos cheios de melindres. Do de fóra é a policia a mandar mais na nossa casa que nós mesmos; é a Municipalidade a cobrar, impavidamente, um imposto extorsivo; é o encarecimento de

tudo, das diarias do pessoal do movimento, dos porteiros, dos musicos da orchestra, da luz electrica, dos annuncios nos jornaes! Nestes ultimos annos tudo isso triplicou e quadruplicou! O preço das localidades pouco subiu. Oh! é impossivel, é de enlouquecer! Enjoci! Não quero mais saber de semelhante industria!

— Tem razão! De modo que vae passar o contracto deste theatro adiante?

— Não, isso não farei. Como sabe im distinguuido pela honrosa preferencia dos proprietarios... Não ficava bem entregar a outrem o que a mim foi confiado...

— Bem, mas para o anno...

— Tambem não! Ha o compromisso moral de continuar... Não o ficaria bem.

— Mas, então, ate quando estenderá o contracto?

— Até o dia em que o theatro seja vendido, passe a outros proprietarios, desapareça!

— Ahn! E os negocios que tem em mão?

— Ah! esses não ha remedio! Levo-os até o fim!

— E os já apalavrados?

— Só tenho uma palavra! Sustentarei as minhas propostas... Realizal-os-ei...

— Ahn... Mas não cuidará de mais nenhum?

— De mais nenhum? Ah! e a proposito. Que pensa, você, da organisação de uma grande companhia de fèries nacional?

— Desde que se conte com um grande capital...

— Ah, isso se arranja!

— Acho bem.

— Penso tambem em



LISSY GLADYS

Dansou primeiro com Oleneva. Depois, dansou com aquelle sonho fugidio do Tangará. E ficou dansando nos olhos da gente.



PARA TODOS...

uma companhia de comédias... Na construção de um theatro... não pelo theatro, já se vê, mas pela construção... A Sergine talvez volte... E para o anno devo trazer ao Rio...

— Deve trazer ao Rio...? extranhei.

— Para que o Lyrico não fique fechado...

— Ahn!

O telephone tilinton. O Loureiro telephonava. Falavam da temporada Fróes-Chaby prestes a inaugurar-se e na qual está interessado commercialmente o homem que enjôou o theatro. Aproveitei o ensejo para me retirar. Interrompeu, um momento, a palestra, queria saber o que eu pensava da vinda de pianistas, violinistas, cantores, do merito de uma troupe de bailado... excusei-me, tinha hora marcada, voltaria mais tarde. E saí.

O homem que enjôou o theatro chama-se Nicolino Viggiani.

MARIO NUNES

OS NOSSOS MAR-MORES VIVOS

Quando se fala em realizações de nú artístico em nosso theatro, ha quasi sempre quem opine pela sua inexequibilidade. As nossas artistas não podem, ao que dizem, exhibir o Nú — com um N maiusculo. Seus corpos são imperfeitos, não possuem a linha escultural, que justifica o que se convencionou chamar "nú artístico." Só entre as artistas estrangeiras é possível encontrar essa perfeição plastica, em que é licito resuscitar o antigo culto hellenico pela belleza physica... Etc., etc., etc.

Será verdade?

Talvez não...

Já o poeta Oscar Lopes dizia nas coplas de uma das suas revistas, que "o que é nosso, não vale nada" — para nós...

E' verdade. Ao nosso "choro", sentimental e languido, em cujo ritmo poderíamos marcar deliciosas figuras choreographicas, preferimos o tango — porque é dos outros. Ao nosso maxixe, pelo mesmo motivo, preferimos o "charleston". E, é de certo na mesma ordem de idéas, que negamos ás nossas artistas, essa perfeição plastica que attri-



ALDA GARRIDO

com um cachorrinho feio e um vestido bonito

buimos, sem discutir as ras. Não ha, porém, nada de injustiça do que são raros, no mundo dos corpos que recordam a classica. O publico, por exemplo, todas as vezes, essa magnifica Yvonne, cuja plastica do baril de Pindaro, marmore perfeito, me digno da immensidade minima a que até hoje faltado o grande escultor immortalise na alvenaria.

E todavia, não a excepção...

Outras artistas brasileiras recordam sem faltar a sugação identica.

Déo Costa, por exemplo, a nossa Josephina Baker, grande successo de Paris, quando ali se como estrella da fogueira.

Déo Costa é prototypo da metempsicose. Nella se estylisou, em esculturas de uma inexcedível o caldosas tres raças da nossa ethnica. E o seu "nu" de Yvette, a escultora orgulho dos palcos, onde o nú é possível, habilitassem.

Não sejamos, portanto, mistas. Nada nos falta, palmente, nesse particular, um pouco mais de tempo do Bello, para que tentemos fazer o que se toda parte do mundo, rodia comprehensão geral de vista curta, que subordina a Arte ao da critica de laços.

José do PATRICK

O theatro trinta... um caixeiro-viajante... he as aguas do mar e Senhor... Já em Paris tinham sido a quem vae realista de é um italiano, de Genhonor Mario Mocim.

Sem recorrer aos engenhos da marinha na construção do Sr. além de offerecer para uma sala theatral logares, apresenta para alojar uma companhia.

strangei-
flagran-
a. Não
alco, os
Grecia
ande por
no Re-
vette Ro-
ria digna
a é um
marmote
ade dos
só tem
or que c
la pedra

uma ex-

iras me-
na con-

mplo, a
que tão
em São
tabillon,
ta-Preto,
o magni-
nacional.
linhas
perfeição
nto das
ormação
como o
seria o
europens,
de o ex-

p, possi-
a princi-
r sinão
rehensão
em pos-
faz em
m a se-
uma mo-
ntre nós
aprichos

(filho)

thea-
So-
Nosso
stas de
a. Mas,
verdade
o se-

oes en-
tante, a
focafico
espaço
de 1.500
odidade
a con-



As vantagens que o theatro fluctuante offerece, podem ser assim enumeradas: modicidade no custo dos espectáculos, pois os espectadores que affluirem a bordo podem offerecer facilidades no pagamento: uma mesma opera pôde ser representada, pela mobilidade do theatro, muitas vezes, o que permitirá uma "mise-en-scene" grandiosa; o pessoal de serviço



A bailarina Kitnoi, chamada O Bronze Vivo de Paris, que este anno teremos no Rio.



do navio, poderá ser occupado, durante a permanencia do theatro em qualquer localidade, para o serviço do mesmo; a possibilidade da diffusão da arte italiana até nos paizes onde ainda não existe um theatro de opera e onde com certeza uma companhia não se atalancaria a ir; o theatro fluctuante poderá, uma vez que o publico existe, levantar tendas em busca de outras praças.

Tudo foi estudado e predisposto.

O navio-theatro terá tambem uma exposição, um salão de restaurante e salões onde serão projectados "films" de diffusão e de revelação das bellezas naturaes italianas, suas forças productoras e commerciaes e os signaes da nova arte fascista. O maestro Cactano Bayagnoli, que será o director artistico dessa cruzada de arte, affirmou que essa idéa será brevemente uma realidade.

A NOVA COMPANHIA DE COMEDIAS: LEOPOLDO FRÖES-CHABY PINHEIRO

Como toda a gente, fomos ver também um pouco Leopoldo Fröes, no Palace Hotel. O eminente artista que o "Massilia" nos trouxe há pouco, havia já nove mezes que andava afastado do Brasil, em peregrinação artística pela Europa. Esteve em Paris. Esteve em Lisboa onde, ao lado de Lucília Simões e Frico Braga, representou para o exigente público alfacinha duas ou tres peças do moderno theatro francez, dando, por essa occasião, a conhecer ali, o seu notavel trabalho de interpretação da comedia "O Quebranto", de Coelho Netto. A imprensa lisboeta acolheu o trabalho de Leopoldo Fröes, nessa peça brasileira, com as mais vivas, as mais ruidosas manifestações de sympathia. E continuaria Fröes nessa preocupação patriótica, que já o levou á Argentina e ao Uruguay, fazer conhecida para engrandecer, lá fóra, a nossa literatura do theatro, si uma saudade immensa da patria não o trouxesse agora, novamente ansioso de rever a sua terra, os amigos que aqui deixou, os aspectos familiares do seu paiz. E foi exactamente a essa saudade á funda nostalgia que nos assalta a todos nós quando nos vemos longe de tudo que é nosso, que Fröes se referiu em primeiro lugar, ao trocarmos as primeiras palavras:

— Eu já não podia mais! Não é impunemente que se vivem nove mezes longe do Brasil!...

E logo, num arranco de sinceridade, tão ao feitio do seu temperamento explosivo:

— Porque, deixe lá que digam os "snobs" e os "poseurs": não ha, sobre a face da terra, paiz igual ao nosso. Que Paris, que coisa nenhuma! Eu conheço Paris desde 1902. Lá estive varias vezes, com dinheiro e sem dinheiro,



Leopoldo
Fröes

Chaby
Pinheiro



ALGUNS MOMENTOS NA INTIMIDADE DE LEOPOLDO FRÖES

Nunca descobri o que os francezes possuem melhor do que nós... a não ser o enjão dos museus! Paris é muito bom... para a gente ter saudades do Brasil. E foi essa saudade — a saudade da nossa Avenida, aqui no Rio, do Triangulo, do valle verdejante do Inhamgabahu, em S. Paulo, que me fez voltar, revogando assim a resolução que havia tomado, ao partir, de não regressar tão cedo. Quando José Loureiro, esse empresario moço, arrojado e illustre, me falou na possibilidade de uma "tourné" ao Rio e a S. Paulo em companhia de Chaby Pinheiro e sua esposa Sra. Jesmina de Chaby, — dois artistas que amam a minha terra como si fossem filhos daqui e aos quaes o publico brasileiro rende as homenagens que os seus meritos artisticos requerem — peguei com ambas as mãos na proposta de Loureiro. E não quiz saber nem das condições "Vou", — foi a minha resposta. E vim.

Estamos precisamente no apartamento 104 do Palace Hotel, que Fröes occupa sempre que passa algum tempo no Rio. Conversando com o illustre artista estão: o Dr. Frederico Fröes, um gentleman, cujo espirito esfuante promove a alegria da roda; Fontoura Barreto, o joven e nervoso escriptor brasileiro a quem Fröes escolheu para collaborador na traducção de uma peça de Felix Gandera; a graça alada e a elegancia parisiense de Brunilde Judice que passa, cumprimenta e cê, deixando no ambiente o perfume de uma rosa. Estão outros amigos que Fröes os tem e muitos, porque o artista não é apenas o grande actor que conhecemos, mas é também um homem relacionadissimo, um "causer" afofavel, um mundano perfeito.



Jesuina de Chaby

Frões levanta-se um instante para tomar uma "cigarrete" Morteferreis, para, em seguida, falar de sua arte:

— Sabes? Cada vez sou mais actor e mais apaixonado da minha arte. Tive um dia a velleidade de ser tambem escriptor. Fiz duas peças. Mas, temendo que o escriptor viesse um dia a matar o actor ou tirar-lhe essa inquietação que vive dentro em mim e que é o motivo do meu estímulo, não continuei a escrever — para não ser inferior nem a mim mesmo. Sou hoje apenas e simplesmente actor, e é como actor que fui ver as ultimas novidades europeas.

— E então?

— Ah! meu amigo! Venho encantado com uma artista parisiense que recommendo ás senhoras intelligentes da minha terra: Madeleine Soria, do Atheneu, de Paris. Ella foi exactamente a creadora em Paris da peça com que aqui pretendemos estrear — "Maitre Bolbec et son mari". E' necessario vel-a no papel de Collete.



Francisco Pezzi

— Como artista?

— Como artista e como mulher. Divinamente como artista, diabolicamente como mulher. Um peccado em scena, a tentar-nos. Mitho de perfume e vicio. A graça estonteante. A perturbação. Foi vendo essa peça e a interpretação que ella teve em Paris, que me veio a idea de suggerir-a para a nossa estrêa, no Brasil. Para o papel de Collete era, entretanto, necessario procurar uma creatura interessante, chic, intelligente e sobretudo mulher. O problema parecia-nos, difficil de resolver, quando nos occorreu — a mim, a Loureiro e a Chaby — o nome de Brunilde Judice, que a companhia apresentará brevemente ao publico do Rio e de S. Paulo. Brunilde foi convidada e accitou. As nossas patricias vão ver uma creatura interessantissima, que



Carmen d'Azevedo

veste como um modelo de Felipe et Gaston. E' uma portugueza que a elegancia parisiense tocou para que nella resplandessem toda a graça e todo o perfume que ella ostenta.

Visto que Frões nos falava da "estrela" da companhia, pedimos-lhe que nos desse igualmente uma impressão do novo galã que, segundo os jornaes, trouxera da Europa.

— O nosso novo galã é Francisco Pezzi. Vocês aqui no Brasil talvez desconheçam esse rapaz. E' muito moço, mas já trabalhou, de passagem, em alguns conjunctos no Rio. A seguir, embarcou para a Europa onde andou a estudar, tres annos, e de onde o trago agora. Tenho nelle as mais fundadas esperanças. E' intelligente, audacioso e sobretudo, bonito. Como se vê, qualidades essenciaes para galã. Além do mais, possui uma bella mascara e uma voz que é um veludo. Si continuar o estudioso que é, em breve será o mais perfeito dos nossos artistas do genero, — "nossos", porque, não



Brunilde Judice

sei se sabes, que Francisco Pezzi é brasileiro. Elle completará a harmonia do conjuncto. E assim, com Chaby que é immenso no corpo e no merito, com Jesuina, tão notavel na sua especialidade, com outros artistas novos que aqui contractaremos, — commigo, de cuja immensa vaidade é culpado o favor publico de toda a parte em que tenho representado, — vamos apparecer ao publico brasileiro, brevemente. Esse conjuncto interessante, emoldurado num lindo e suggestivo scenario, ao prestigio dos effeitos de luz, pisando ricas tapeçarias, — e contando de antemão com as sympathias do publico e da imprensa — podes bem avaliar o que fará. Tenho as melhores esperanças de que José Loureiro, que imaginou essa combinação mais com intenção de aproximação artistica entre Portugal e Brasil do que com intuitos commerciaes, verá facilmente attingido o seu desideratum.

BAPTISTA JUNIOR



Mario Soares

Scenas da comedia de Mario Domingues: "Senhorita 1927", pela Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, no Trianon.



1º acto



2º acto



2º acto



3º acto

1º acto



3º acto



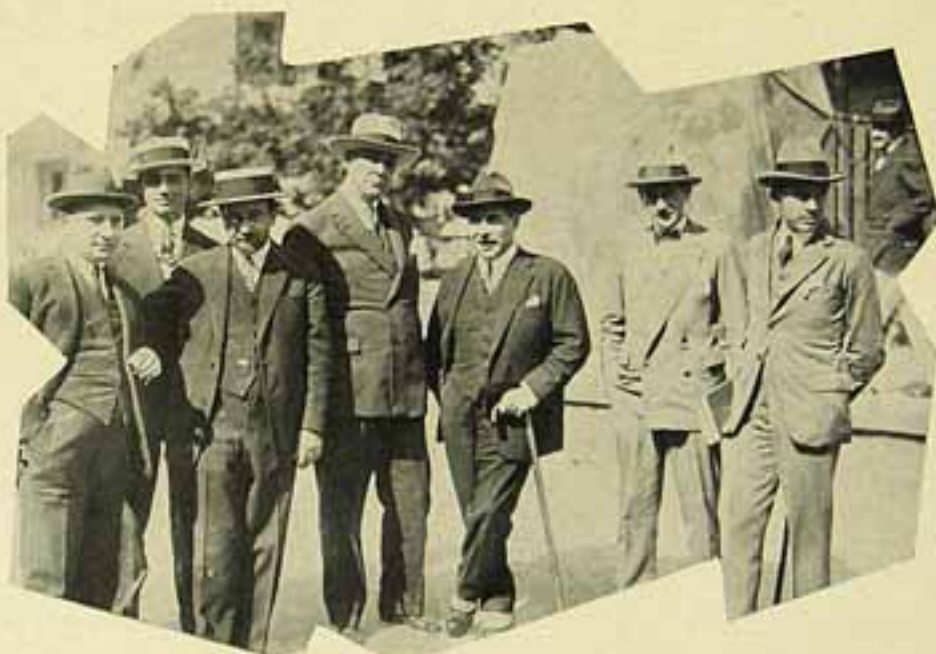


Em Pekin — Apresentação de credenciaes do Ministro do Brasil
Dr. Arminio de Mello Franco

MOSQUITO

Madame anda furiosa com o marido, do qual acaba de descobrir uma... derrapage. E não podendo sopitar a sua colera ainda outro dia assim se expandia com a sua amiga mais intima:

— Estou indignada, filha, sinceramente indignada. Imagina tu que adquiri a



No embarque do escriptor portuguez Alcantara Carneira, nosso representante em Lisboa.

certeza de que meu marido me engana.

—Devéras? Perguntou a outra surpresa.

E Madame, colérica:

— Com a maior segurança! E nem podes calcular com quem! Com uma mulher mal comportada. Ainda se fosse, ao menos, com uma mulher como tu, ou como eu!... — H.



Em Paris, no "Foyer brésilien", durante a festa offerecida pelo seu director, professor Brigole, aos Drs. Miguel Ozorio de Almeida e Pinto da Rocha, do Instituto Franco-Brasileiro de Altos Estudos.

D E B E L L A S A R T E S

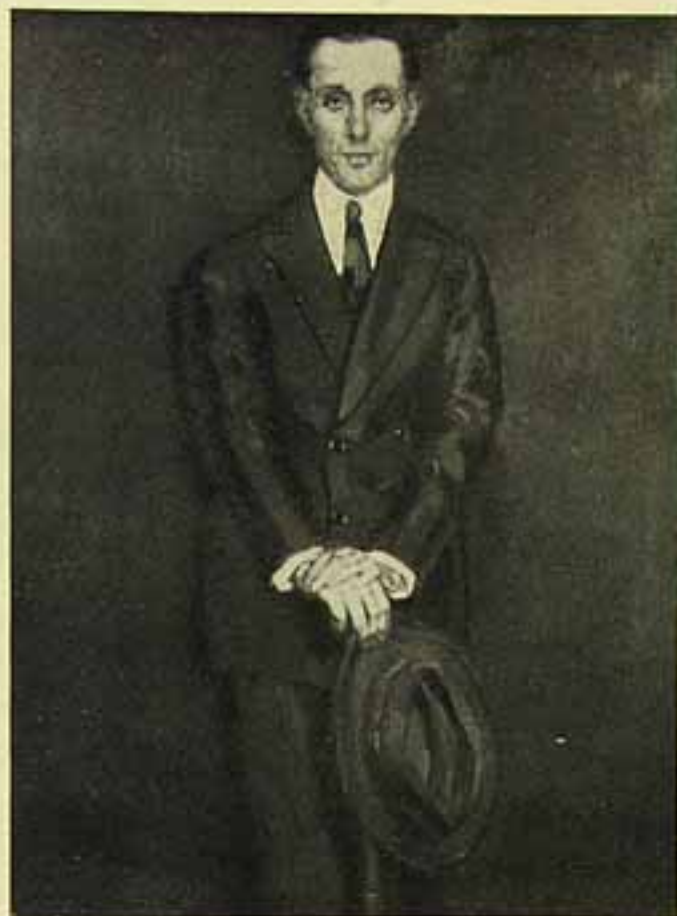
ESCUPTORES

LUIZ GIUDICE

Em 1850, appareceu Luiz Giudice, notavel esculptor que nos legou obras magistraes.

Do artista são os baixo-relevos da fachada da Misericórdia: os emblemas da medicina e da religião e o grande medalhão representando a "Misericórdia". Moreira de Azevedo, historiando a Santa Casa da Misericórdia, dispensa grande attenção á obra do esculptor Luiz Giudice. Assim descreve o historiador a notavel obra de arte:

"...segue-se um frontão recto e no tympano um baixo-relevo, obra do artista Luiz Giudice formando tres painéis. O do centro é um medalhão de 13 palmos e meio de diametro, no qual em proporções maiores do que o natural, está a figura da Misericórdia, como santa e carinhosa protectora de todos os infelizes. Seus braços levantados sustentam o manto que aberto offerece protecção e abrigo a todos os desvalidos. De um lado ha um velho aleijado, e já curvado pelo peso dos annos, tendo ao pé de si uma infeliz mãe, que aperta contra o peito um filhinho que vai abandonar; do outro uma matrona que symbolisa a caridade, sustenta no regaço um innocente, a quem alimenta; a um e outro lado da Misericórdia, mas em segundo plano, algumas figuras de infelizes de ambos os sexos, e de diversas edades preenchem o painel. Na parte inferior veem-se dois escudos, um repousando sobre uma cruz e tendo esculpidas as cinco chagas, o outro representando o brazão das armas do Brasil. Ornamentam os dois



Retrato do esculptor
Antonio de Azevedo

escudos as plantas do Café e do Tabaco. Ha no centro entre um e outro escudo, as settas de São Sebastião, padroeiro da Cidade".

Foi o trabalho esboçado em Lisboa e concluido aqui no Rio de Janeiro. A bella obra foi guindada para o local pelo mestre Joaquim Pedro de Alcantara, sob a direcção de Francisco Joaquim Bettencourt da Silva, architecto da Santa Casa da Misericórdia. A materia prima empregada em tão magnifica obra foi a pedra lioz. Do esculptor existem nesta cidade, dois bustos, representando Araujo de Porto Alegre e Gonçalves Dias. Em



"Os ceifeiros", pelo pintor portuguez
Joaquim Lopes

BRASILEIROS

todos os trabalhos do artista apparecem as mais accentuadas qualidades de um temperamento artistico; uma emoção grandiosa, um desempenho impecavel e uma technica surpreendente, que colloca o artista entre os maiores do seu tempo".

FERNANDO PETRICCK

Pairava no ambiente artistico do Rio de Janeiro a fama de Giudice, quando surgiram os primeiros trabalhos de Petricck, estatuário de real merecimento, que em pouco tempo conquistou a protecção de D. Pedro II. O valor dos dois artistas não pôde ser comparado; Giudice, não obstante a sua reduzida producção existente no Rio de Janeiro deve ser collocado em um plano bem superior ao de Petricck.

Petricck, foi um productor incansavel, multiplicava os seus trabalhos phenomenalmente. Entre a grande copia de obras do artista destacam-se: a estatua de "Portugal" pertencente ao Lyceu de Artes e Officios, uma figura maior que o natural, possuidora de majestade; "Anchieta", "Frei Machado de Jessur" e José Clemente Pereira, na Santa Casa da Misericórdia. No Hospicio Nacional existem varios trabalhos do artista, bem interessantes, lá estão as estatuas de "Esquirol", "Pinnel", "José Clemente Pereira", em marmore e "São Pedro de Alcantara", ao Hospicio pertencem tambem os bustos do Barão de Guapemirim e Joaquim Babo Pinto.

No Instituto Historico Geographico Brasileiro encontram-se dois trabalhos

de Petricck: o retrato do General Cesario José Gonçalves e um pequeno retrato em bronze de D. Pedro II, este ultimo trabalho é porém, inferior a tudo quanto o artista produziu.

Como dissemos, Fernando Petricck foi um grande produtor, porém frio de temperamento, falso de entusiasmo e emoção. Na estatua de "Napoleão", que está no Lyceu de Artes e Offícios, percebem-se todos esses defeitos; a falta de neurosidade característica nos verdadeiros artistas e o amaneiramento proveniente do alheamento da observação são outras falhas que se percebem ao primeiro exame, em qualquer trabalho do escultor.

SEVERO QUARESMA VIEIRA

Severo Quaresma Vieira foi discípulo de Fernando Petricck, deixou um busto notavel retratando o Conde de Irajá — bispo do Rio de Janeiro.

Infructíferas, foram as nossas pesquisas, a respeito deste artista. Nenhuma outra indicação encontramos sobre a sua personalidade.

QUIRINO VIEIRA E JOÃO DUARTE MORAES

De Quirino Vieira e João Duarte Moraes, conhece-se o grande baixo-relevo existente no tympano da fachada do Club dos Diarios, antigo Casino. Representa o baixo-relevo, o "genio do Brasil, presidindo as Musas". A linha geral do trabalho é agradável, porém, o trabalho em detalhe é máo, não ha proporção, expressão, nem sentimento; a difficulgar o julgamento existe um amontoado de tinta que os empreiteiros ignorantes, com o benopla-



"Velho preto arabe" e "Camponesa",

por Oswaldo Teixeira



ção das Directorias do Club, vêm amontoando durante annos sobre as figuras. Foram ambos os esculptores, discípulos de Marco Ferrez.

FRANCISCO ELIDIO PAMPHIRO

Francisco Elidio Pamphiro foi pensionista do governo em Roma e professor de escultura da antiga Academia, em substituição ao seu mestre Marco Ferrez.

Segundo estudos de Araujo Vianna, deve a Escola de Bellas Artes possuir dois trabalhos seus; uma pequena copia da estatua de Achilles, e do baixo-relevo representando Eudymião. Do artista são os ornatos do tecto do salão nobre da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Falleceu em 1825 quando esboçava em baixo-relevo as scenas do poema Caramurú, de Santa Rita Durão. Gonzaga Duque na sua Historia da Arte Brasileira, classifica o artista de "Talentoso", o que é confirmado por Araujo Vianna nas suas lições de Arte.

JOÃO JUSTINO DE ARAUJO

De João Justino de Araujo, existem na Praça 15 de Novembro, dois trabalhos em bronze; são os galphinhos que endevidamente foram collocados no chafariz de ferro fundido, por ordem do Prefeito Passos. Datam os trabalhos de 1843 e estavam primitivamente collocados no cães construido no Valongo, destinado especialmente para o desembarque da princeza D. Thereza Christina.

E R C O L E
C R E M O N A



No Centro Paulista, escriptores e artistas que tomaram parte na festa em homenagem ao Presidente do Mexico, promovida pelo Instituto de Psychologia Experimental.



Na Escala Floriano Peixoto, durante a sessão comemorativa da morte do Marechal de Ferro, sobre o qual discursou, muito applaudido, o Senhor Dr. Leoncio Correia.



No Campo do C. R. Flamengo, domingo, quando foi inaugurada a Exposição de Cães.



Na inauguração da Exposição de Aves, Pavilhão Portuguez, Avenida das Nações.

Os bombeiros cariocas passeando pela cidade no dia do anniversario da querida corporação.



Senhorinhas angariando donativos para as homenagens que o Rio presta ao bravos do Jahú.



A VELHA E O CACHORRO

Uma velha e um cachorro. Já viram? Andam sempre juntos.

Elle é um cachorro "teneriffe", pequeno, repellente. Já teve côr, hoje não tem.

Seu pello, coitado. Será mesmo pello? Muito emaranhado, muito revoltado.

Mas, quem sabe se outr'ora mãos assetinadas não o acariciaram aquelle pello, então avelludado? Quem sabe se elle não tomava banho todo dia, usava um lacinho côr de rosa no pescoço, e dormia em commodas almofadas na sala de visitas?

Porém, talvez um dia tenha desgostado a dona, e foi para a rua. Sósinho, inexperiente, começou a descer os degrãos da dignidade canina. Foi cahindo, cahindo... E hoje ninguém reconhece naquelle misero cão de rua, um antigo cachorrinho de gente rica.

Ella, uma pobre velhinha, curvada sob o peso da idade.

Cabellos brancos, já um tanto acinzentados, cabeça baixa, passeando às vezes, um olhar apagado pelos transeuntes, labios ca-



Manifestação promovida por amigos, admiradores e colegas do Sr. Dr. Jesuino de Albuquerque, em seu consultório. Foi inaugurada nessa ocasião uma placa em bronze com a effigie do homenageado.



No salão do edificio da firma Daudt, Oliveira & C., quando foi feito o sorteio dos premios da Carta Enigmatica do Almanach d'A Saude da Mulher.

Embarque do Senhor Alexandre Martins para a Europa.



hidos e tremulos, ensaiando de vez em quando palavras que não se escutam.

Porém essa velha já foi moça. Quem sabe se quando a vida lhe sorria, ella não foi admirada? Quantas paixões terá despertado? Quantos corações terão delirado ante a promessa de seu sorriso? Quem sabe... Mas, nasceu o primeiro cabello branco, appareceu a primeira ruga, cahiu o primeiro dente, começaram a se empuçar as palpebras, os admiradores foram escasseando.

Até que se viu sósinha. Foi descendo, descendo.

Um dia então, ella e o cachorro se encontraram. Talvez numa noite tempestuosa, ella procurando um abrigo, elle procurando um osso. Victimias da mesma desdita, sentindo corroer-lhes o coração a mesma dôr.

Ella e o cachorro e o m o v i d o s se abraçaram.

E desde então nunca mais se separaram.

Já vão elles. E não os posso encontrar, sem que me lembre das palavras da actrizinha Elza Gomes em "M a r a v i l h a s": "Anda cá "seu" Liró. Quem manda em ti sou eu!"

MARIO LAGO



Mademoiselle é das maiores torcedoras da emancipação da mulher; e, para propaganda das suas idéas libertadoras do sexo, a que pertence, vale-se da sua beleza como isca para conquistar adeptos.

A's vezes, entretanto, apesar da arma terrível de que dispõe, custa a ganhar as partidas em que se empenha.

Num dos ultimos domingos, encontrou-se Mademoiselle no football com o festejado intellectual, solteirão im-

■ ■ ■

Em cima e no meio: recepção em casa do senhor Egydio Viçacua.



penitente, embora viva a prégear as vantagens do casamento... para os outros.

Sem mais preambulos, visou directamente o alvo dos seus constantes pensamentos:

— Então, já colheu algum resultado dos seus esforços em favor da emancipação feminina?

— Já, sim, senhora.

— E qual foi, pôde-se saber?

— Pois não: resolvei... continuar solteiro. — H.

■ ■ ■

Em baixo: jantar de aniversário da Associação Christã de Moços.



D E E L E G A N C I A

A temperatura anda inconstante, inconstante como dizem que anda sempre a alma das mulheres. Se me não engano, o conceito é masculino. Mas, apesar dos dias indecisos, a cidade tem affluído grande numero de elegantes. Silhuetas de inverno. Reinaldo de agasalhos e a graça parisiense com que a carioca os traz, com que faceira, linda, suggestiva, os exhibe.

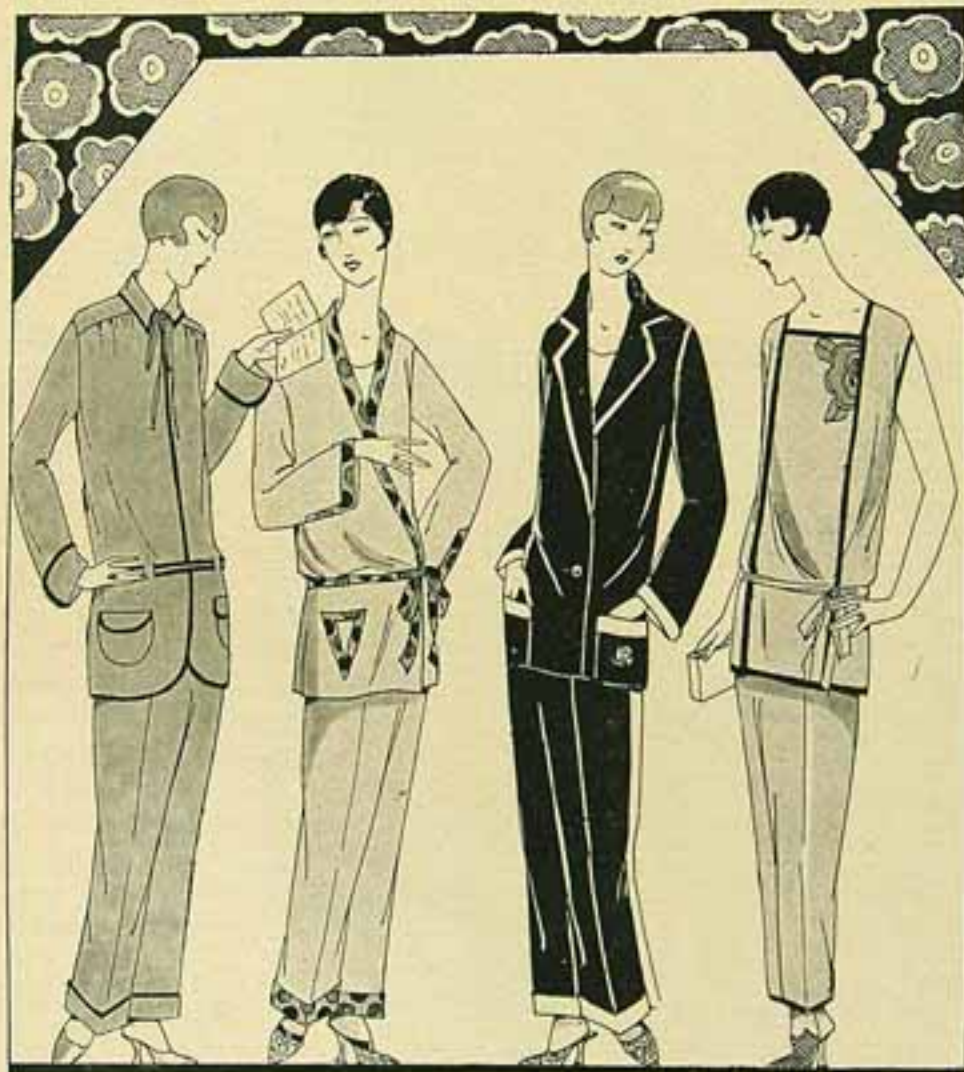
de "petit gris"; a senhora Estevam de Oliveira, as senhoritas Leite de Castro, as senhoritas Candido Mendes, e outras mais.

A moda não soffreu grandes alterações. Assim como Jenny, Douillet e outros costureiros de Paris, continuam a optar pelos vestidos mais curtos,

tura do casaco, no broche avoado que remata o "jabot" ou na fileira de fitas de cores diferentes que rematam a orla da sala.

As franjas continuam de rigor. Além das de tom unido, ha as matizadas que são de bello effeito.

O vestido mais interessante, porém, é o de genero "sport". De ha muito elle impera e continuará o favorito, pois que remoca (sem Voronoff), e remocar é o fraco de todos os mortaes.



Pyjamas da "Casa Colombo"

"Dorét), o cabeleireiro conhecido, o que das nossas flores fabrica os mais deliciosos perfumes, está de mudança para o quarteirão New Yorkino, o quarteirão dos arranha-céus, dos cinemas, das casas de chá luxuosas, de innumeras casas de modas, consultorios, etc. E' o centro da cidade que se não descentralisa, mas se estende como se estende o percurso das mulheres "chics" que agora vêm desde o "atelier" Nicolas, o photographo de escôl, artista que se impoz no nosso meio, á rua do Ouvidor sem a menor fadiga, e com o mesmo prazer com que se passa em revista os vestidos modelos de J. Olivieri, na Rua Uruguayana. Passeio delicioso com pequenas interrupções diante das vitrines..

Para a inauguração da nova casa, que será até 20 do corrente, Dorét distribuirá convites ás pessoas que lhe preferem o trabalho, aliás de numero elevadissimo.

E ha de ter encanto especial a reunião, o que contrariará ser o melhor da festa esperar por ella.

Ligeira vista pelas casas de modas mais em destaque:

Na "A Silhueta", por exemplo, o canto das rendas primorosas, varias figurinhas encantadoras: Dinorah Mello, toda de preto, muito fina, a fidalguia personificada; a senhora Weinberger vestida de cinza e guarnições

Drecolli, Doucet, Worth, etc., dão preferencia aos "menos curtos". Os dos primeiros acima dos joelhos, e os dos ultimos um centimetro abaixo...

Variam, entretanto, os detalhes. Ora nas mangas, que Drecolli, lançou, ultimamente de pregas religiosas e talhe largo; ora na renda da aber-



DE
CINEMA

AS
ESTRELLAS

Laura La Plante



M A R I E

P R E V O S T





O L I V E
B O R D E N



OS ULTIMOS FILMS EXHIBIDOS NO RIO

O D E O N

"A mulher volúvel" (Butterfly In The Rain) — Universal — Não é uma das melhores fitas de Laura La Plante. A história é mais séria e no fundo é até moral. Laurinha, com o sempre, muito bonitinha. O seu trabalho satisfaz. James Kirkwood, está velho, mas o seu typo é bom para o papel que desempenha. Os ambientes ingleses são bons, mas os hespanhões deixam um pouco a desejar. — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

"O juiz janota" (You'd Be Surprised) — Paramount — Mais uma gozada comédia do Raymond Griffith, cheia de situações cómicas e que o público apreciou bastante. Dorothy Sebastian é a sua "leading woman". Imaginem só! Que pequena! O malogrado Earl Williams, também toma parte. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

G L O R I A

O "Gloria" reprisou o film "O sol da meia noite", com Laura La Plante, O'Malley, Raymond Keane e George Sigman.

C A P I T O L I O

"Amal-as e deil-as" — (Love'em And Leave'em) — Paramount

É um destes films bons, com uma direcção optima,

etc., mas que não é qualquer publico que aprecia. São destas fitinhas sómente para apreciadores dos bons trabalhos de direcção. Evelyn Brent tem um magnifico desempenho. Louise Brooks, como vocês já devem saber, muito seductora. Lawrence Gray, vai melhorando. — Cotação: 6 pontos.

Foi reprisado o film "O medico e o monstro".

C E N T R A L

"Carga Prohibida" (Forbidden Cargo) — F. B. O. — Uma historia de contrabando, muito conhecida e quasi sem interesse algum. Se não



Senhorinha Emilia Tomas

Uma das vencedoras do concurso photogenico da Fox, no Chile

fosse Evelyn Brent, o film passaria despercebido. Não percam tempo indo ver este film. — Cotação: 5 pontos.

"O Nocturno sinistro" (The Midnight Flyer) — F. B. O. — Uma historia razoavel, mas, no genero, temos visto muito superiores. Emfim, salvam-se os desempenhos de Culles Landis e Dorothy Devore. Não é fita para qualquer publico. Arrisquem se quiserem. — Cotação: 5 pontos.



P A R I S I E N S E

"Amor e beijos" (Recompense) — Warner Bros. — Ainda uma historia de guerra, mas não tão importante como "The Big Parade" e "What Price Glory". Algumas scenas boas, mas tambem outras que desagradam. Marie Prevost e Monte Blue, são os principaes. Não a aconselhamos. — Cotação: 6 pontos.

● "Paixão occulta" (The Silent Lover) — First National — Um film razoavel no qual Milton Sills, apresenta um bom desempenho. O argumento é bom e não chega a aborrecer. Muitas scenas para rir. Viola Dana, Nathalie Kingston, Charles Murray, William Mong, Montagu Love e outros, tomam parte. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

R I A L T O

"Sonhos de New York" (Classified) — First National — Uma fitinha bem razoavel. Historias assim como a deste film, temos visto muitas, mas, não sabemos porque, sempre agradam. Corinne Griffith, mais uma vez empresta a sua beleza á objectiva cinematographica. O seu trabalho satisfaz. Jack Mulhall e Charles Murray, a contento. — Cotação: 6 pontos.

"FAN"



Modelo médio

16\$000

Eis Fe
o novo Perfume!

Modelo grande

32\$000

MYSTICO E ENCANTADOR
UMA VERDADEIRA SURPREZA

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

Augusto Rodrigues Horta, Rua Sete de Setembro, 123.

Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Libbón, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.

Emílio Perestrello, Rua Uruguaiana, 66.

Erna Ahlert, s/c, da Casa Formosinho, Rua Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Grashley & Cia., Rua Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua Ouvidor, 182.

J. Lopes & Cia., Rua Uruguaiana, 44.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Luiz Hermann & Filhos Ltda., Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Rep. do Perú, 83/85.

S. Carvalho & Cia., "A Capital", Av. Rio Branco, 146/50.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.

S. A. Perfumaria Mascotte, Praça Tiradentes, 18/20.

Sloper Irmãos, Rua Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., "Parc Royal", Rua Ramalho Ortigão, 33.

Agentes geraes no Brasil: Herm Stoltz & C.

A fabrica



apesar de muito imitada é ainda a "leader" de todas as fabricas.

MOVEIS ABSOLUTAMENTE ORIGINAES

CORTINAS, REPS, ETAMINES, TECIDOS, CRETONES, TAPETES E ETC.

173, RUA DA CONCEIÇÃO

Deposito : 40, Avn. Mem de Sá



Senhor Julio Azevedo, diplomado pela
Faculdade de Pharmacia de
Ouro Fino.



Senhorinha Edith Muniz.



Capitão José Valentino de Aguiar, presidente da Junta de Alistamento do 9º Districto da Gavêa e antigo funcionario da Prefeitura do Districto Federal, diplomado em Sciencias Commerciaes, victima de um desastre de auto-omni-bus em Abril proximo passado. Gostava de muita estima no nosso meio social. Photographia tirada dias antes do seu fallecimento.



A familia Jazz-Band



Todas ás quartas-feiras.
A melhor revista cinematographica.



Conta o Rio de Janeiro com mais um desses magníficos estabelecimentos que tão brilhantemente vão cooperando para a modernização do commercio carioca, caracterizada no luxo, bom gosto e distincção que presidem a instalação das novas casas. Trata-se desta vez da CASA IRLANDEZA, que os Srs. Frederico Alonso e Viriato Brandão, dois espiritos inteligentes e progressistas, vem de inaugurar á rua da Uruguayana, 21 e onde as elegantes carioças encontrarão tudo quanto em rendas, bordados, flores artificiaes, fitas, galões, objectos de toilette etc., lhes fala á fantasia.

Coube á Marcenaria Santa Amalia de Possato Ferraro, sita á rua Senador Pompeu, 123, a execução dos trabalhos de armações, balcões, etc., e a competencia com que ella se desempenhou da incumbencia demonstra o acerto com que se boaveram os proprietarios da CASA IRLANDEZA, escolhendo-a para realizar aquelle ambiente de fino gosto, digno da clientela chic que a distingue com a sua preferença.

Todas as creanças que têm o "O TICO-TICO" aprendem a ser pessoas de bem.



E M M A C A H E

O Presidente Feliciano Sodré em visita á cidade fluminense onde nasceu o Presidente Washington Luis

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma "O Malho" organizou, com o maior cuidado, grandes excursões a Portugal, cujas condições estão sendo publicadas no "O Malho", "Para todos...", "Cinearte" e "O Tico-Tico".

A inscrição está aberta nos seus escriptorios, A Rua do Ouvidor, 164, onde se prestam melhores esclarecimentos a todos os interessados.



Senhorinha Haydée de Carvalho, filha do Sr. M. P. Carvalho, de S. Paulo.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES—RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

8 — LARGO DA CARIOCA — 8

Leitura para todos... publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.



Nova matriz de Itajubá.



Entrega da medalha Cruzeiro do Sul.



A partir da menor para a maior: Gilka, Yolanda, Milena e Maria Francisca, filhas de João Ghignone, agente das publicações da Sociedade Anonyma "O Malho", em Curitiba, Estado do Paraná.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

JECA (Cachoeiro do Itapemirim) — Tudo, menos o pseudonymo! Percebe-se facilmente um espirito galandeador e uma grande tenacidade no querer, ainda revestida de muita coleara, se não consegue o que deseja. E' muito mais realista que sonhador. Tem alguma vaidade e bastante audacia. Gosta de acaibarcar até mesmo as sympathias. E' expansivo, mas não tem muita bondade cordial.

FEVEREIRO (Rio) — Ha algum idealismo na sua natureza; ha expansibilidade; mas ha tambem um traço de independencia e altivez que impressiona e se traduz muito por uma constante feição opposicionista a quasi tudo a a quasi todos. Por presumpção? Certamente. Não pôde deixar de ser presumpçoso quem só acha que é bom aquillo que faz e, systematicamente, desdenha daquillo que os outros pensam, dizem ou praticam.

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomiasse.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPIILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenopodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPIILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.

5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de viver, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

Tem largos descortinhos em uma visão penetrante das cousas e das pessoas; é, porém, um tanto rude no revelar o que observa, ficando, portanto, muito prejudicada a largueza da penetração. Tem uma vontade ferrea que faz o que é possível para esconder a ambição que é dotada. Geralmente, consegue illudir a maioria, como se sabe, constituída por ingenuos. Não é egoista, honra lhe seja, e tem um coração magnânimo para os humildes que não lhe façam sombra. Seu espirito, além do mais, é muito philanthropico. Intellectualidade muito desenvolvida, mas pouco disciplinada.

FLÔR DE LIZ (Bom Jardim) — Vaidade com alguma audacia — eis o que logo transparece da sua graphia. O espirito é muito vibrante, caprichoso, arrebataando-se ás vezes, indiscretamente. E' nesses momentos que se manifesta a presumpção vaidosa. Tem pouca energia d'alma e a sua vontade, obedecendo a esse signal, tambem facilmente declina e transige. Aliás é um traço muito humano, supprindo, a cada passo, a falta de tacto diplomatico com que age. Mas seria preferivel a posse desse tacto, que o livraria de voltar atrás em muitos casos da vida. Tem muita bondade cordial.

JEAN SANS PEUR (Rio de Janeiro) — Graphia de homem de senso pratico, positivo, voluntarioso, eivado de ambição, mas nem sempre orientado na altura dessa qualidade. Seu espirito não é bastante ponderado, por mais que se esforce para o ser. Vae atrás de "cantigas" ou não digere bem os ensinamentos fornecidos pela experiencia. E como tem garbo em parecer um homem simples, desleixa-se um pouco de apro-

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couchê.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados



EXPERIMENTE-AS
E NÃO USARÁ OUTRA MARCA

À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.

Caixa Postal 1522
Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
São Paulo

tosas. Contudo, vai conseguindo muito do que deseja. Tem um coração frio em impetuos de bondade e amor.

JENNY (Rio) — Caracter bem definido por muitas qualidades masculinas, tais como firmeza de vontade, rectidão de espírito, visão clara e profunda, bom senso, etc. Interessa muito por tudo quanto se passa em torno de si; e se não tem uma dose notável de perspicácia é porque confia em forças que agem directamente. Professora o egoísmo, mórmente aquelle que faz a ventura do "pé de meia". Mas já no amor, é capaz de todas as condescendências, desde que isso concorra para o seu bem estar. Pouco pratica a bondade cordial que, aliás, só possui em certas ocasiões e para com certa gente que lhe preste serviços de interesse e intimidade.

ZIUL (Santos) — É muito idealista, pelo menos no terreno da sensualidade. Seus instinctos, neste ponto, ultrapassam a bitola commum, só se exercendo quando suggestionados por alguma coisa immaterial... Parece exquisito e será de facto, uma originalidade da sua natureza um tanto mysteriosa. É muito expansivo mas não tem outra bondade cordial senão a que se relaciona com o que acima externamos.

RAUL CIZI FRANCE (São Paulo) — Da sua graphia infere-se que a sua personalidade se afirma principalmente pela perspicácia do espírito e pela intensidade pasmosa dos instinctos sensuaes e de tudo quanto se relaciona com a materia. Deve ser também um devoto dos prazeres da mesa. Ha grandes contrastes no seu trato: a gentileza succede-se uma rudez que irrita; e a propria alegria de que é dotado facilmente se transforma em colera surda, capaz de atemorizar quem a saiba surprehender... Felizes aquelles que lhe lhe cahirem no góttio!... Ai, dos que incorrerem no seu desagrado!... Mas, apesar do predomínio materialista, não

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

QUADRO DE TODOS OS DIAS



— Agradeço-te de coração e teu conselho, minha amiga: Estou local um só vidro do Eugynol, o afamado medicamento que todos os jornais annunciam, restituiu-me a esmaecida saude, fez-me calma e trouxe-me de novo a san alegria, que me deixa finalmente viver uma outra existencia feliz!

O EUGYNOL — "Salva o Sexo Feminino".

É medicamento efficaz para as Inflamações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagias, Flores Branca, Anemia, Suspensão, Manchas de Rosto.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito Geral: ARLINDO PACHECO & C.

Campes — Rio de Janeiro

As Lições de Vovô, d'"O Tico-Tico", interessam a todos.

ANEMIA-Rachitismo-Fraqueza geral.
Eucrophulose, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminozas.

FERRARSENOL

Pilulas-peplo-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL. — Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL. — É de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"

VERMES	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	CAZEON
	AGUIN-BISCHOFF
STYPHILIS	LACTANGYL
PERIDAS	DESDO O NASCIMENTO
COQUELUCHE	HUNTENIL
TOSSES	GOTTAS
DISTURBIOS	ANINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
COMITOS	PEPSIL
DYSPEPTIAS	TRI-DIGESTIVO
FRACQUEZA	TONICO INFANTIL
ANEMIA	SABOR DE ALVOCAS
RACHITISMO	LEBENTHAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	
FARINHAS	CREME INFANTIL
DE VARIEDADES	
FARINHAS	NUTRAMINA
VELHOS, DOENTES	POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
R. Rua Goup. Dias 73-Rio



é totalmente desprovido de idealismo. Sonha com qualquer coisa que lhe adocça os sentimentos... Provavelmente, a posse de fortuna. Mas, enquanto não a adquire como a deseja, será preciso muito cuidado com o cultivo de suas relações, commerciaes ou não... Isso apesar de existir alguma bondade em seu coração.

FIFI (Capital Federal) — Sua natureza? Mais intuitiva que deductiva. Seu

caracter? Simples e forte. Seus sentimentos? Um tanto enganadores. Não correspondem á simplicidade — já agora apparente — do seu caracter. São pouco vibrantes, muito calculados antes de virem a lume, obedecendo a dictames contradictorios. Sentimentos artificiaes, pois. Não mostra ambição na vontade. Usa da theoria do — "quem desdenha quer comprar..." Seu coração não se commove com infortúnios de quem quer que seja. Entretanto, sabe mostrar o contrario...

AIGLON (Rio) — Caracter forte, um tanto brusco, preferindo isolar-se na opposição a condescender com a maioria. Força intensa de vontade mas por demais discreta. Poucos a percebem. Idealismo subjugado pela materialidade dos instinctos. Capricho de feminismo. Presumpção de habilidade inegualavel. Desejos de mando. Tendencias colericas muito controladas pela bondade cordial.

M. J. P. G. (Rio) — Figura simples de mulher em alguns caprichos autoritarios mas só dentro do lar domestico. Impõe-se pela amenidade do trato mas não consente que se lhe falte ao respeito. Esboça então uma energia severa, em todo caso bastante para neutralizar offensivas. Coração glacial.

OLHOS MYSTERIOSOS (Rio) — Tem muita grandeza d'alma e é sentimentalista, apesar de parecer indifferente e pusillanime. Uma timidez injustificavel concorre para dar essa impressão. Gosta de recrear o intellecto com leituras poeticas. Sua vontade pouco se engaja na luta, mas se conserva alta e forte para entrar em acção. Quando? Naturalmente quando julgar opportuno. Parecendo, não é, contudo, das mais idealistas. Um senso pratico, salvador, a poupa de grandes desillusões. Seu coração é dos melhores: vibrante de bondade e amor.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, eficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seios para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordura
das costas e reduzir o estomago.



Porta-seios para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
inteligente.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso da gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto.
Prof. Dr. Henrique Roxo.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Coronel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Piteaga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Remeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Lacer Brandão.
Dr. Paula Buarque.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio e Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salena.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nicolau Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chapot Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zinha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Anibal Vargas.
Dr. Eurydio Cabral.
Dr. Maricio Gudim.
Dr. Pedro Ozeio.



Cinta acolcha-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados na Brazil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, distorção de varios orgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são levemente diferentes das seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effects, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos orgãos, localizando-os sem prejudicar a Saude; e que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permitem a evaporação da sudore e não mantêm a temperatura tão indifferente á deshydratação local. Garante-se a sua boa confecção.

Attende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojanelro

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das **ILLUSTRAÇÕES BRASILEIRAS — LEITURA PARA TODOS — PARA TODOS — O MALHO — CINEMATEMA — TICO-TICO** — que mantém já há cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor português, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciações e Turismo em Portugal, Limitada", com o applauso do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diário de Notícias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principaes cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funcções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepcional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vae em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal ao Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expôr, foram iniciadas em 15 de Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas que daqui partirem e lá chegarem em começos de Setembro, terão ainda dois magníficos mezes de verão e outono, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, a grande Colonia Portugueza do Brasil e ás relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem commun ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscrições para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classes, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Inglesa e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principaes ci-

dades e villas, monumentos e paisagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com anticipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehavirão, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, houver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam menos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzora" ou "Andes", da Mala Real Inglesa.	6:350\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediaria, nos vapores da letra "D" da Mala Real Inglesa (não têm segunda classe)	5:050\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediaria dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe)	4:350\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Inglesa, que, assum como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é impróprio dum excursão de turismo.

EM PORTUGAL

A' chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com séde no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hoteis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

Lisboa, Estoril e Mafra.	5
Setúbal e Oeiras.	1
Cintra.	1
Caldas da Rainha e S. Martinho.	2
Alcobaca.	1
Leiria e Batalha.	1

Figueira da Foz.	2
Coimbra — Penacova.	2
Bussaco e Luso.	2
Vizeu.	1
Aveiro e Barra Nova.	2
Porto e arredores.	3
Braga.	2
Viana do Castello.	1
Porto.	1
Chaves e Vidago.	2
Espinho.	2
Thomar.	1
Lisboa.	2
Evora.	1
Beja.	1
Portimão e Praia da Rocha.	2
Faro.	1
Villa Real de Santo Antonio.	1
Lisboa.	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de sahirem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hoteis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem nesse porto de novo a bordo para regressar.

Nos hoteis terão pequeno almoço, e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso.

Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hoteis, tambem de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quizerem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encatregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteiras portuguezas, a preços excepcionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistencia e os guias que os hão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservas e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

(ANTIGA SACHET)

Proximo á Rua de Ouvidor,

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1924, de Vicente Piragibe.....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL, por Leonel Franca, S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricus e praticas, do livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho.....	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roubert.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. 25\$000, enc.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, Chronicas de Maria Eugenia Celto, broch.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Contos orientaes de Caprice, broch.....	7\$000

LARGA-ME... DEIXA-MÊ GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11. S. Paulo.



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PFDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando selo para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Nitheroy, E. da Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

LEIA

O "STADIUM"

ORGÃO DO SPORTS

O MELHOR INFORMADO — O MAIS BEM ESCRITO —
O MELHOR IMPRESSO.

Circula regularmente ás primeiras horas de sabbado e segunda-feira.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em
língua portugueza.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

Ninguém acha-se de posse actualmente de numerosos segredos destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a fórmula da celebre Doctora de beleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expositiva das glandulas sebaceas obliteradas: auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As manchas com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais recalcadas que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physiologica, tornando a pele ficando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

1. — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
2. — Inocuidade absoluta: até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
3. — Absorção rapida.
4. — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
5. — Não contém gordura.
6. — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacies, drogeries e portumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1379.—S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo:
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 1\$000, afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO (P. T.)



CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



45\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivelinha no peito do pé com furinhos conformes o clichê, salto cubano.

36\$000 O mesmo modelo em pellica envernizada preta, também com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos, confeccionados a capricho, também com salto cubano.



45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada, cor bege escuro (mulatino), com lindas guarnições de pellica envernizada, cor cereja, confeccionados a capricho, salto cubano baixo.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada, cor bege escuro (mulatino), com lindas guarnições de pellica envernizada, cor cereja, confeccionados a capricho, salto cubano alto.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.



ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26..... 11\$000
De 27 a 32..... 13\$000
De 33 a 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada, marrom ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26..... 7\$000
De 27 a 32..... 8\$000
De 33 a 40..... 10\$000

Pelo Correio mais 2\$500 por par — Remittam-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração

Ouvidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura

12 mezes (52 numeros) 48\$000

6 mezes (26 numeros) 25\$000

Numero avulso

Preço para todo o Brasil

1\$000



PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL"

PERFUMARIA LOPES-RIO



BRAS
PUTNAMER

Sabão IRIS - o melhor no seu genero

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

— DIRIGIDA PELO —

DR. PONTES DE MIRANDA

Volumes apparecidos:

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phe-

nomenos com passo seguro e olhos firmes, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avaliar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chãos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e

procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha". O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infimos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades.

BROCHADO, 16\$000. ENCADERNADO 20\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA

pelo Prof. Abreu Fialho

Obra indispensavel aos especialistas, aos estudantes e sobretudo aos medicos do interior do Brasil que, não sendo especialistas, precisam, de repente, de diagnosticar, tratar ou dar precisos cuidados ás doenças e accidentes dos olhos.

BROCHADO, 25\$000. ENCADERNADO, 30\$000.

THERAPEUTICA CLINICA

(MANUAL DE MEDICINA PRATICA)

pelo Prof. Dr. Vieira Romeiro

Livro utilissimo, com os symptomas, diagnostico, prognostico e tratamento das doenças internas. Traz o reccituario minucioso e com excellentes esclarecimentos.

FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra de folego, com as origens, a technica e o exame critico do nosso Código Civil. É o volume inicial, indispensavel ao Curso de Direito Civil.

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA

pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentro as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbificas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios do desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, aos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principaes variações morbidas de forma e volume corporaes

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequências.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que vêm descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes: Inflammção, estudada, em todos os seus typos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização de acordo com idéas originarias do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO, 35\$000. ENCADERNADO, 40\$000.

No prelo: Chimica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Lauro Travassos e Cesar Pinto. — As idéas fundamentais da Mathematica, pelo Prof. Amoroso Costa.



PIMENTA DE MELLO & C. — Editores — Rua Sachet, 34
Rio de Janeiro

Não é isso, não!



O gesto brusco de sua filha que se exalta sem razão ou o movimento nervoso que a impelle a levantar-se da meza com máos modos não é falta de respeito nem prova de que, ficando mocinha, ella esqueceu os principios de boa educação recebidas na meninice.

Será apenas um symptoma de que seu estado geral está attingido pelos transtornos que a mudança de idade occasiona. O momento em que as meninas se tornam moças é delicado e exige cuidados especiaes.

É preciso que as mães, com seu vigilante desvelo, verifiquem si as regras apparecem normalmente nas épocas devidas. No caso de qualquer irregularidade urge applicar

A SAÚDE DA MULHER

que combate todos os males que attingem
uma Senhorita na mudança de idade,

garantindo-lhe a normalidade das Regras e combatendo o mal-estar, a excitação nervosa, as cólicas, os calores no rosto, tão frequentes e de consequencias tão desagradaveis.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE